UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS-DCET

CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

GILIARD DIAS DE BRITO

O RETROSPECTO DOS ALUNOS DO COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR DE VITÓRIA DA CONQUISTA E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA A VIDA DOS EDUCANDOS

VITÓRIA DA CONQUISTA
2016

GILIARD DIAS DE BRITO

O RETROSPECTO DOS ALUNOS DO COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR DE VITORIA DA CONQUISTA (CPM) E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA A VIDA DOS EDUCANDOS

Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Matemática apresentado a banca examinadora como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Matemática, sob a orientação do Professor Msc. Wallace Juan Teixeira Cunha.

VITÓRIA DA CONQUISTA
2016

GILIARD DIAS DE BRITO

O RETROSPECTO DOS ALUNOS DO COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR DE VITÓRIA DA CONQUISTA (CPM) E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA A VIDA DOS EDUCANDOS

Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Matemática apresentado a banca examinadora como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Matemática, sob a orientação do Professor Msc. Wallace Juan Teixeira Cunha.

Vitoria da Conquista, _____de_____de_____

BANCA EXAMINADORA

_____

Orientador: Prof. Msc. Wallace Juan Teixeira Cunha

_____

Prof. Dr. Júlio César Reis

_____

Prof. Dr. Reginaldo de Souza Silva

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos aqueles que me ajudaram a chegar até aqui e, especialmente a meu Deus que arquitetou meus caminhos, me concedendo a graça da saúde e a perseverança para não desistir. Todas as dificuldades foram ínfimas próximas às bênçãos recebidas por mim em todo processo durante minha caminhada acadêmica.

Sou grato aos amigos que a graduação me deu, pela oportunidade de agregá-los a meu rol de convivência, especialmente àqueles que mutuamente nos ajudamos.

A todos os professores que me transmitiram o conhecimento necessário para que me torne, sobretudo, uma pessoa melhor, em especial ao meu orientador Professor Msc. Wallace Juan Teixeira Cunha.

Também não poderia deixar de salientar o meu agradecimento a essa instituição, pelo ambiente, pelo corpo docente, direção, administração, enfim todos que contribuíram para minha formação.

Aos colaboradores do Colégio da Polícia militar de Vitória da Conquista, em especial ao Sub Tenente Elídio Almeida, ao Capitão Igor Rocha e ao Comandante da Instituição o Major Ricardo Medeiros Santo por permitir que esse trabalho fosse realizado.

RESUMO

Este estudo analisa o desempenho do Colégio da Policia Militar Eraldo Tinoco, uma instituição de educação que atua no ensino fundamental II e ensino médio, com vínculo entre as Secretarias de Segurança Pública e Educação do Estado da Bahia e que faz parte do Sistema dos Colégios Militares do Brasil (SCMB) e segue o que está disposto no Regulamento dos Colégios Militares do Brasil (R-69), além de estar submetido ao Regimento Escolar dos Colégios da Polícia Militar da Bahia. Tendo como missão prestar uma educação de qualidade baseado na filosofia militar, possuindo como pilares a hierarquia e a disciplina para desenvolver o ensino-aprendizagem. Valeu-se da pesquisa qualitativa e quantitativa para se obter os resultados com precisão, tanto quanto da pesquisa bibliográfica com fontes em livros, artigos, teses, sites e documentos essenciais para coleta de dados. Autores como Freire (1999), Luchetti (2006), Gonçalves (2015), Nogueira (2014), Wheisheimer (2013), Ferreira (2012) dentre outros, foram utilizados para fazer a abordagem teórica. O objetivo deste trabalho é identificar a relação existente entre o ensino praticado no CPM-VTC e seus índices de aprovações superiores aos encontrados nas outras escolas públicas do município e os bons resultados nos indicadores nacionais. Pelos resultados obtidos, pode-se considerar que com a educação de qualidade se constrói avanços significativos que são refletidos no CPM-VTC nos seus 10 anos de existência, ofertando a comunidade conquistense um trabalho de excelência.

Palavras-chave: CPM Vitoria da Conquista-BA; Missão; Educação; Qualidade; e Sucesso.

ABSTRACT

This paper aims to analyze what makes Eraldo Tinoco Brazilian Military School (BMS) a successful institution in Brazilian Education. It is closely associated to the Secretariat of Public Security and Education and part of the Brazilian Military School System (BMSS). It follows Brazilian Military Regulation (R-69) that is in charge of establishing precepts to all Schools in the system and is also subject to the School bylaw of Brazilian Military Schools. This school system, which offers quality education based on military philosophy, has hierarchy and discipline as its teaching-learning building blocks. A qualitative/ quantitative research was carried out as well as a bibliographical one in order to obtain data for this study. Freire (1999), Luchetti (2006), Gonçalves (2015), Nogueira (2014), Wheisheimer (2013), Ferreira (2012) were a few of the main sources used for theoretical foundation of this research. The goal of this paper is to identify the relationship between teaching practices at BMS and its approval rating indicators to the ones of other public schools in the municipality as well as the good results shown by national statistics. This research concluded that quality education helps to bring about substantial progress in education and that BMS-VCA has been providing the municipality of VCA with high quality education standards throughout 10 years since it was founded.

Keywords: CPM Vitória da Conquista – BA; Mission; Education; Quality; Success.

LISTA DE SIGLAS

CPM-VTC – Colégio da Policia Militar Eraldo Tinoco Vitória da Conquista-BA

CPM - – Colégio da Policia Militar

UESB – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

DCET – Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas

SCMB – Sistema Colégios Militares do Brasil

R-69 – Regulamento dos Colégios Militares

PM – Policia Militar

RGPM - Regulamento Geral da Polícia Militar

SEC – Secretaria de Educação e Cultura

PPP – Projeto Político Pedagógico

NDCPM – Normas Disciplinares dos Colégios da Policia Militar

PMBA - Policia Militar do Estado da Bahia

CF – Constituição Federal

LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Enem - Exame Nacional do Ensino Médio

Ideb - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

OBMEP - Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Sub Tem PM Derneval Castro S. Junior

Figura 2: Entrega de gorro a aluno graduado em 2014

Figura 3: Desfile de 7 de setembro 2013

Figura 4: Alunos dispostos prontos para execução do Hino Nacional

Figura 5: Aula de Campo na Caatinga

Figura 6: Aula sobre Tecnologias na UESB

Figura 7: Edital de Inscrição para preenchimento de vagas no ano de 2016

Figura 8: Aluna de dia comandando toda a escola

Figura 9: Tela Enem 2014 com o CPM-VTC no topo do ranque das escolas publicas

Figura 10: Tela com notas dos 30 mais bem ranqueados colégios públicos da Bahia segundo Ideb

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Lista de todos colégios premiados na OBMEP em Vitoria da Conquista

Quadro 2: Demonstrativo dos alunos concluintes em 2015

Quadro 3: Algumas premiações do CPM-VTC

Quadro 4: Análise do rendimento segundo pesquisa

Quadro 5: Análise do rendimento segundo pesquisa

Quadro 6: Análise do rendimento segundo pesquisa

Quadro 7: Análise dos pontos a serem melhorados segundo pesquisa

Quadro 8: Análise dos pontos a serem melhorados segundo pesquisa

Quadro 9: Análise dos pontos a serem melhorados segundo pesquisa

Quadro 10: Análise dos valores éticos segundo pesquisa

Quadro 11: Análise dos valores éticos segundo pesquisa

Quadro 12: Análise dos valores éticos segundo pesquisa

Quadro 13: Análise do envolvimento familiar segundo pesquisa

Quadro 14: Análise do envolvimento familiar segundo pesquisa

Quadro 15: Análise do envolvimento familiar segundo pesquisa

Quadro 16: Análise das condições de trabalho segundo pesquisa

Quadro 17: Análise das condições de trabalho segundo pesquisa

Quadro 18: Análise das condições de trabalho segundo pesquisa

Quadro 19: Análise das condições de trabalho segundo pesquisa

Quadro 20: Análise das condições de trabalho segundo pesquisa

Quadro 21: Análise das condições de trabalho segundo pesquisa

Quadro 22: Análise das condições de trabalho segundo pesquisa

Quadro 23: Análise das condições de trabalho segundo pesquisa

Quadro 24: Análise das condições de trabalho segundo pesquisa

Quadro 25: Análise da permanência dos alunos segundo pesquisa

Quadro 26: Análise da permanência dos alunos segundo pesquisa

Quadro 27: Análise da permanência dos alunos segundo pesquisa

Quadro 28: Análise da permanência dos alunos segundo pesquisa

Quadro 29: Análise da permanência dos alunos segundo pesquisa

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Premiação das escolas Conquistenses na OBMEP

Gráfico 2: Análise gráfica de rendimento segundo pesquisa

Gráfico 3: Análise gráfica dos pontos a serem melhorados segundo pesquisa

Gráfico 4: Análise gráfica dos valores éticos segundo pesquisa

Gráfico 5: Análise gráfica do envolvimento familiar segundo pesquisa

Gráfico 6:Análise gráfica das condições de trabalho e aprendizagem segundo pesquisa

Gráfico 7: Análise gráfica da permanência dos alunos segundo pesquisa

Sumário

INTRODUÇÃO 12
CAPITULO 1.CONTEXTO HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO MILITAR NO BRASIL. 14
CAPITULO 2. NOVOS DESAFIOS DA JUVENTUDE EM RELAÇÃO À EDUCAÇÃO 17
CAPITULO 3.A HIERARQUIA E A DISCIPLINA EM FOCO 22
CAPITULO 4 ESTRUTURA E O FUNCIONAMENTO DO CPM – VTC 26
4.1 Regimento Interno do CPM-VTC 30
4.2 Os rituais que proporcionam disciplina aos alunos do CPM-VTC 34
4.3 A interdisciplinaridade no CPM-VTC 38
4.4 A identidade do alunado: Cerceamento ou inclusão social. 40
4.5 Os avanços obtidos pelo CPM-VTC em seus 10 anos – Análise dos resultados obtidos pelos alunos. 43
CAPITULO 5. CONSIDERAÇÕES DA PESQUISA E ANÁLISE DOS RESULTADOS 50
5.1 Dos objetivos 51
5.2 Material utilizado 51
5.3 Processo de Levantamento de Dados 52
5.4 Tratamento dos resultados e considerações 53
CONCLUSÕES 85
REFERÊNCIAS 86
ANEXOS 92

INTRODUÇÃO

Tendo em vista que atuo na Policia Militar do Estado da Bahia desde o ano de 2008 e a partir da implementação de uma Unidade do Colégio da Policia Militar do Estado na cidade de Vitoria da Conquista a partir do ano de 2006, e vendo o grande aporte que essa instituição concedeu à sociedade conquistense é que essa pesquisa iniciou-se, partindo primeiramente da paixão pelo militarismo e suas boas contribuições à sociedade, em específico a educação militar.

De acordo com o trabalho executado por essa instituição, diante dos crescentes números positivos, surge a seguinte indagação: Como a filosofia do ensino militar pode intervir no ensino/aprendizagem?

Assim, o presente trabalho tem como escopo identificar a relação existente entre o ensino praticado no CPM-VTC e seus índices de aprovações superiores aos encontrados nas outras escolas públicas do município. E objetivos específicos: traçar a evolução temporal do ensino militar no Brasil, analisar os conceitos de disciplina e hierarquia sob uma ótica geral e compreender os desafios e limites vivenciados pelos jovens em relação a questões práticas do cotidiano.Além de verificar a estrutura e o funcionamento do objeto do estudo.

Nesta perspectiva, o trabalho foi dividido em 5 (cinco) capítulos:1.Contexto histórico da educação militar no Brasil; 2 novos desafios da juventude em relação à educação capitulo 3.A Hierarquia e a disciplina em foco; 4.Estrutura e o funcionamento do CPM-VTC; 5 Considerações da pesquisa e análise dos resultados.

No primeiro capítulo, buscou-se explanar o contexto histórico do Ensino Militar da gênese a contemporaneidade, um breve relato voltado para os principais pontos que culminaram na eficácia e efetividade dos bons resultados do ensino militar praticado no Sistema dos Colégios Militares do Brasil (SCMB).

Abordou-se no segundo capitulo a problemática que envolve os jovens na atualidade, suas expectativas e anseios em relação à educação, família, inserção no mercado de trabalho, compreendendo os fatores que historicamente vem causando uma crise no cenário juvenil e como este público vem se adaptando as exigências impostas e quais são seus efeitos diretos, tendo em vista os posicionamentos que devem adotar.

Considerando os valores a serem cultivados para construção do caráter e não perdendo de vista o cerne da pesquisa proposta, é que o terceiro capitulo traz como temas centrais: a Hierarquia e a Disciplina. Estas existem nas mais variadas situações, desde os primórdios se revela na família, trabalho, religião, etc., algo presente na vida, principalmente quando uma estrutura quer apresentar ou demonstrar algum ordenamento, elas se fazem necessárias para que tal ordenamento seja consolidado.

Com o intuito de demonstrar as peculiaridades dos princípios, normas e regras que regem o CPM-VTC, o quarto capitulo buscou uma série de aspectos como: análise histórica, características, importância, conceito e implicações práticas do Regimento Escolar, abordando especificamente a estrutura e funcionamento do Colégio da Polícia Militar Eraldo Tinoco.

Nos dois últimos capítulos, foram expostos pontos específicos do tema em relação ao rendimento, envolvimento dos pais, entrada e permanência do alunado, condição de trabalho, utilizando a pesquisa qualitativa e quantitativa, numa busca de retratar o mais fielmente os processos ocorridos nessa instituição de ensino.

Para entender os processos que envolvem o modelo de educação desenvolvido no CPM-VTC e verificar os porquês desses números, a pesquisa foi realizada de forma bibliográfica, tendo como fontes livros, artigos científicos, leis e documentos do SCMB. Também foram utilizadas entrevistas além de questionário estruturado aplicados ao corpo docente, direção pedagógica, profissionais militares e o corpo discente.

Este estudo desencadeou na possibilidade de entender que ao desenvolver a identidade do aluno, ele agregar valores afastando a licenciosidade e libertinagem, atos que poderia trazer consequências negativas para vida.

CAPITULO 1.CONTEXTO HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO MILITAR NO BRASIL.

O ensino militar voltado para alunos da escola pública e não para militares, é um tema pouco explorado, a maioria dos autores é militares, apesar da demasiada importância ao longo da história, tendo em vista que seus pressupostos e princípios influenciaram no desenvolvimento da educação desencadeando na contemporaneidade resultados positivos.

> A contribuição do Exército para a cultura nacional e a valorização do homem brasileiro, conquanto seja assunto de evidente interesse histórico e social, não tem merecido o adequado enfoque pelos que escrevem a história da educação nacional (TAVARES, apud LUCHETTI, 2006, p.63).

Portanto, para a compreensão deste estudo, fez-se necessário explanar o contexto histórico e os principais pontos acerca do processo evolutivo, pois foi a forma encontrada para entender o porquê da eficácia e efetividade dos bons resultados do ensino militar praticado no Sistema dos Colégios Militares do Brasil (SCMB) nos dias atuais, como se verá a seguir.

Tendo em vista o contexto histórico que permeou o ensino militar no Brasil, observou-se que teve o seu inicio no fim do século XVII como afirma alguns historiadores sobre o tema, tem-se os primeiros registros de tal, no ano de 1668 e posteriormente em 1669 quando o Rei D. Pedro II escreve em relação às atividades da Artilharia, como nos coloca Pirassinunga (1958),

> [...] e ser conveniente a meu serviço haver Mestre que lhes dê lição por estarem comendo os seus soldos com pouco préstimo no seu ofício. E pareceu-me, dizer-vos que quando o Engenheiro que eu nomear em lugar de Gregório Gomes, não tenha a ciência que convém do uso e manejo da arma para o ensinar, neste caso se tratará de prover outrem no posto de Capitão da Artilharia desta Praça, e por ora esta doutrina a pode dar na Cadeia o Engenheiro onde é mais fácil recebê-la os que quiserem aprendê-la do que ir o mesmo Engenheiro às fortificações para cuja diligência o mando desembaraçar na prisão em que está. (PIRASSINUNGA, 1958, p. 9).

Com isso, verifica os primeiros passos do ensino militar no Brasil, da forma de admissão e dos critérios de avaliação por que deviam passar os primeiros alunos. No período situado entre 1699 a 1808 de acordo com o pesquisador Jefferson

Gomes Nogueira (2014) foi uma fase “que o ensino era precário e improvisado” inaugurando o ensino militar no Exército.

Com a fuga da Família Real em 1808 de Lisboa marca o inicio da criação e reestruturação de diversos setores como, por exemplo, Escola de Cirurgia e Real Academia criada com intuito de fortalecer o Exército. Neste período, acontecia em Portugal à invasão das tropas napoleônicas. (OLIVEN, 1990)

No ano de 1839, segundo Costa (2005) ocorre a modificação da Academia Militar em Escola Militar,que atenderia ao oficialato. Posteriormente, em 1858, com o decreto nº 2.116 cria a Escola Central do Exército, com a finalidade de melhoria curricular através das disciplinas Latim, História, Geografia, Aritmética, Álgebra, Geometria e Metrologia. (LUCHETTI, 2006)

Outro marco apontado por historiadores deu-se no ano de 1863, que segundo Motta (1998) evidencia a preocupação com a educação secundária aos filhos dos militares que passou a ser “uma política educacional uniforme e permanente”. Ressalta-se que, com esse advento possibilitou o nascimento dos colégios militares dos dias atuais.

O ano de 1989 tem a inauguração do primeiro Colégio Militar do Brasil, que hoje é o Colégio Militar do Rio de Janeiro. Vale ressaltar que, segundo Rodrigues,

> No entanto, podemos perceber que as reformas no sistema de ensino militar em nenhum momento acompanharam qualquer reforma de ensino feita no país, principalmente a reforma de 1931, de Francisco Campos e a de 1942, de Gustavo Capanema, que não fizeram qualquer ingerência no ensino militar do Brasil. Ao contrário, causaram um isolamento com relação ao sistema de ensino civil e problemas de equiparação nas estruturas do ensino militar e civil brasileiro, que até hoje permanecem. (RODRIGUES, 2008, p. 14)

Diante dessa colocação conclui-se a autonomia do Sistema de Ensino nos Colégios Militares no Brasil. Dentre as leis que o regem estão o Decreto 3182/1999 que dispõe do Ensino no Exército, que de acordo Nogueira (2014) “A evolução do Ensino Militar no Brasil está intimamente ligada à história do Exército, e é fator determinante para manutenção de uma ética profissional”. Igualmente não pode deixar de mencionar a R-69 que é o Regulamento dos Colégios Militares do Brasil, trazendo as principais regras e normas para que as instituições cumpram a missão

primordial que é uma Educação baseada nos princípios éticos e morais, possibilitando um ensino comprometido com a disciplina e respeito.

Até aqui se apresentou um breve histórico sobre a educação militar, através de sua evolução no Brasil, que traz heranças advindas do Exército, que tinham por objetivo único a preparação para defesa nacional. Em nossos dias a Educação Militar colabora para formar cidadãos comprometidos e conscientes. No próximo capitulo será apresentado os desafios enfrentados pelos jovens na atualidade em relação à educação.

CAPITULO 2. NOVOS DESAFIOS DA JUVENTUDE EM RELAÇÃO À EDUCAÇÃO

Os desafios enfrentados pela juventude na atualidade é um assunto em debate entre as ciências, principalmente como estes se apresentam no âmbito escolar e os reflexos no comportamento dos sujeitos envolvidos. Considerando a importância do tema, comum no cotidiano, com grau de complexidade, que este capitulo se dedicará a analisar como o público alvo vem se adaptando as exigências impostas e quais são seus efeitos diretos, tendo em vista os posicionamentos que devem adotar diante das situações diversas, escolhas e anseios, ao assumir riscos.

É preciso sinalizar também, o período que abrange essa fase da vida, caracterizada por transformações nos aspectos biológicos, psicológicos, cognitivo, social e cultural. Outro fator que deve ser considerado, como preceitua Weisheimer (2013) “é que mesmo que houvesse jovens nos períodos históricos anteriores, os significados, as características e os papéis atribuídos são bastante diversos do que se atribui recentemente”.

> De um contexto a outro, de uma época a outra, os jovens desenvolvem outras funções e logram seu estatuto definidor de fontes diferentes: da cidade ou do campo, do castelo feudal ou da fábrica do século XIX... Tampouco se pode imaginar que a condição juvenil permaneça a mesma em sociedades caracterizadas por modelos demográficos totalmente diferentes. (LEVI e SCHMITT, 1996, p.17)

Compreender os fatores que historicamente vem causando uma crise no cenário juvenil é de extrema importância, no entanto, devemos ter em mente que a juventude que conhecemos é advinda da Modernidade, ou seja, juventude e modernidade estão intimamente ligadas, é comum os jovens serem taxados como modernos, diferentes, inovadores ou até mesmo rebeldes. Por isso que criam estilos diferenciados e vivem de acordo seus próprios modos. (WEISHEIMER, 2013, p.16/17)

Frente as mais diversas fronteiras da juventude como, por exemplo: inserção e dificuldades no mercado de trabalho, mudanças na estrutura familiar entre outras, faz mister começar a discussão levando em consideração a fase que estes vivenciam, corroborando a ideia de Nilson Weisheimer (2013, p.109) que a juventude não é só um período de transição entre idades, os jovens são sujeitos que contribuem tanto quanto os adultos para edificação da sociedade.

Persiste num ritmo intenso as mudanças na esfera social com reflexos na área educacional e no mundo do trabalho, exigindo uma postura para se adequar as dificuldades que são apresentadas, o jovem como nos coloca Raitz e Petters (2008, p.03) são “vistos como sujeitos histórico-sociais, a realidade e as análises não se devem manter estáticas durante o passar dos anos, portanto, estas mudanças são absorvidas de modos diversos”.

Nos dizeres de Nilson Weisheimer (2013) juventude “não é simplesmente um dado natural, mas sim uma construção social”, por isso que os desafios enfrentados por eles vão além dos portões das escolas, são inquietações de busca de identidade alinhada com o compromisso de um futuro promissor. Ainda, Weisheimer, define jovens por seres que vivem o processo de socialização especifica.

Parte-se do principio de que para desenvolver as suas competências a escola é tida como um ambiente transformador das organizações sociais, políticas e produtivas, é o lugar ideal pelo qual se espera que o jovem molde e forme o seu caráter, tendo como resultado um cidadão crítico e consciente de seus direitos e deveres.

No entanto, as pesquisas recentes mostram que houve uma redução das perspectivas dos jovens em relação ao futuro, conforme Ferreira (2012) “os indicadores sociais têm reduzido de forma brutal o sonho e a esperança de o jovem poder formular o seu projeto de vida como cidadão brasileiro”.

Com isso, seja qual for o termo utilizado para definir a problemática Juventude x Desafios x Educação, o que se tem tentado entender é o que o jovem espera da escola e o que a escola tem sido capaz de oferecer a esse jovem. Nesta perspectiva, o papel da escola é de garantidora, ou seja, propiciar um espaço que o jovem deve ser capacitado a desempenhar sua função de cidadão atuante e isso só será possível se ele desenvolver as suas habilidades conseguindo vencer as varias dificuldades. Conforme a pesquisadora Sonia Ferreira (2012, p. 34),

> Às vezes, as relações com a escola são difíceis, pois os jovens não percebem ainda o papel da escola para sua mobilidade social. Geralmente eles são imediatistas, não pensam no futuro, que lhes parece um tempo distante.

Ainda nos dizeres de Ferreira (2012) “ele deve ser trabalhado na escola através de uma educação para a vida, que utilize métodos ativos, traduzidos em

significados e sentidos para a sua formação". Porém além do distanciamento em relação à escola, no que diz respeito à percepção de sua importância há outros fatores pertinentes que são autonomia e a livre afirmação.

Neste aspecto, como assevera Mannhein (1968) "ser jovem, significa, sobretudo, ser um marginal, em muitos aspectos um estranho ao grupo". Seguindo este raciocínio, encontramos a busca por identidade pessoal e social como sendo um dos desafios identificados no processo de desenvolvimento da fase juvenil.

É importante salientar, que como nos coloca Frigotto (2004) a família e a escola são "referências para a construção de sua identidade pessoal e social, de seu status socioeconômico. Insere-o (a) na sua classe social, oferece-lhe possibilidade concreta de existência e desenvolvimento".

Outro desafio apresentado aos jovens é a frustração e o desânimo diante do desemprego. A necessidade de trabalhar e estudar faz com que o jovem da atualidade viva em constante incerteza tornando-os fragilizados com essa busca por condições dignas de vida.

Raitz e Petters nos colocam,

> que para a grande maioria dos jovens pesquisados a relação educação-trabalho é contraditória, isto é, os conhecimentos adquiridos na escola não se relacionam com os conhecimentos empregados no trabalho desses jovens, mas são importantes para a conquista profissional. Percebe-se que há uma deficiência da educação escolar brasileira em promover a articulação entre os conhecimentos científicos e do trabalho, especialmente no ensino médio frequentado por jovens estudantes-trabalhadores. (RAITZ e PETTERS, 2008, p. 9)

Em consonância com os dados obtidos das autoras acima mencionadas em outra pesquisa Souza (2004) salienta que "os mapas de orientação dos jovens nem sempre combinam com os percursos. Por exemplo, às expectativas criadas pelo prolongamento da escolaridade, contrapõe-se a desqualificação dos diplomas". Diante disso, as políticas públicas educacionais têm que cada vez repensar essas realidades que estão presentes no contexto.

Juarez Dayell (2002) ao estudar diversos trabalhos acadêmicos em relação à juventude chega à seguinte conclusão,

> os alunos buscam a escola na expectativa da mobilidade social, mediante uma melhor colocação no mercado de trabalho, o acesso a uma "qualificação social" (entendida como o domínio dos valores,

> linguagens e comportamentos das camadas dominantes) ou mesmo a preparação para o vestibular, como é o caso dos alunos do ensino médio. (DAYRELL, 2002, p.74)

Os processos educacionais devem assegurar o conhecimento cultural e os valores humanos e a vida em sociedade. Weisheimer (2013) diz que “a universalização do sistema formal de ensino, instituído a escolarização como agencia de socialização das novas gerações”. É impossível negar o papel indispensável da educação para os jovens.

> É importante frisar, contudo, que trabalhar com a categoria “aluno” para compreender os jovens na sua relação com a escola não é um problema em si;a questão incide sobre como e com qual densidade esta categoria é construída, de forma a desvelar os sujeitos, com uma compreensão mais global de suas experiências escolares, interesses e formas de sociabilidade. (DAYRELL,2002,p.81)

Dentre fatos relevantes que denota entre os jovens a “mortalidade juvenil” nas mais diversas formas é a mais preocupante. Desde o desinteresse em relação à aprendizagem a fatores externos como violência, drogas etc., situações que se alastram em nossos dias. Estes também são desafios dentre tantos que podem ser citados que eles vivenciam.

Constatados alguns dos desafios que envolvem o jovem, Carrano (2000) nos fala que é “a partir da própria realidade dos jovens, que se distinguem por seus modos de existir em determinados tempos e espaços sociais. Compõem agregados sociais com características continuamente flutuantes”. Sendo assim as práticas educacionais tem que levar em consideração as realidades individuais deste grupo.

Não podemos deixar de mencionar, todavia, os avanços tecnológicos que estão inseridos no mundo juvenil, que leva desde conhecimentos imediatos a uma “nuvem” de problemas. Singer (2005) comenta que em meio ao caos vivenciado pela juventude, que esta “parece, pois, condenada à submissão ou ao desespero”. Estando incrustados e fechados em seu próprio mundo virtual, desencadeando uma dependência.

Para finalizar, reitera-se o pensamento de Weisheimer (2013) em relação como se apresenta a juventude “um período de problematização do que o jovem foi na infância e pré-adolescência e do que ele quer ser no presente”. Por essa

sistemática e diante dos desafios que engloba o contexto dos jovens, no próximo capitulo, buscar-se-á definir como a hierarquia e a disciplina aliadas com o respeito podem ser eficientes e eficazes para se lidar com o jovem da atualidade.

CAPITULO 3.A HIERARQUIA E A DISCIPLINA EM FOCO

Ao falar de hierarquia e disciplina, percebe-se que tais valores são essenciais e indispensáveis para formação humana e o desenvolvimento/ equilíbrio em qualquer que seja a instituição ou organização, fazendo-se presente unanimemente em todas as esferas da vida do indivíduo seja educacional ou social.

A priori, deve-se compreender a etimologia das palavras Hierarquia e Disciplina esclarecendo sua origem e conceito. Segundo o Dicionário Michaellis (2015) 1 Ordem, graduação, categoria existente numa corporação qualquer, nas forças armadas, nas classes sociais. 2 *Relcatól*Totalidade do clero e a sua graduação.

A palavra Hierarquia tem sua origem no latim medieval HIERARCHIA, “divisão de anjos por ordem de importância” do Grego HIERARKHIA, “comando de um alto sacerdote”, da expressão TA HIERA, “ritos sagrados”, mais ARKHEIN, “comando, domínio”.

Já o termo Disciplina, vem do latim, possuindo a mesma etimologia da palavra discípulo, cog[nato] de discipulus, que surgiu do verbo Discere que denota aprender. No Dicionário Aurélio (2015) encontra tais designações para a palavra disciplina: "ação de se instruir, educação, ciência, ordem, sistema, princípios de moral".

O dicionário filosófico Abbagnano, define a disciplina como a uma “função negativa ou coercitiva de uma regra ou de um conjunto de regras, que impede a transgressão à regra” (2007, p. 289). Constituindo diacronismo antigo (que é o estudo lingüístico do processo evolutivo de determinado objeto), ensinamentos que o mestre instruía ao discípulo, ocasionando obediência às regras e aos superiores.

Segundo Aurelius Augustinus, popularmente conhecido como Santo Agostinho: "Não se deve esperar da criança inteligência nem aspirar a ela. O mais importante é a consciência, a disciplina”, outro grande nome da historia o filósofo Immanuel Kant afirma que: “o homem é a única criatura que precisa ser educada [...]o ser humano precisa ser instruído”. Para Paulo Freire, o conceito de disciplina sempre esteve muito ligado à questão da autoridade (FERRARI, 2011; KANT, 1996;

FREIRE, 1989). Dessas concepções, conclui-se que a disciplina contribui para moldar o cidadão em sua vida social, político e cultural.

Em se tratando de uma organização Militar, o grande diferencial é que a hierarquia é bem consolidada nas suas legislações, não é comum se ver pais reunirem seus filhos ou em uma instituição religiosa ou até mesmo na escola (aqui em destaque a rede pública e privada de ensino, exceto os colégios do sistema militar) dizer que serão tratados conforme a hierarquia e disciplina. Porém nas instituições com seguimento militar vive-se isso diariamente como lema.

Considerando tal afirmativa, assevera o art.142 da Constituição Federal:

> Art.142- As forças armadas, constituídas, pela Marinha, pelo Exército e pela Aeronáutica, são instituições nacionais permanentes e regulares, organizadas com base na hierarquia e na disciplina sob autoridade suprema do Presidente da República, e destinam-se a defesa da Pátria, à garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer um destes, da lei e da ordem. (BRASIL, 1988)

A Carta magna expressa à conduta em relação aos princípios em comento, sendo que, os regimentos internos e leis complementares evidenciam e respeitam tais preceitos. Assim diz o Estatuto dos Militares:

> [...] a ordenação da autoridade, em níveis diferentes, dentro da estrutura das Forças Armadas. A ordenação se faz por postos ou graduações; dentro de um mesmo posto ou graduação se faz pela antigüidade no posto ou na graduação. O respeito à hierarquia é consubstanciado no espírito de acatamento à seqüência de autoridade.

É comum se dizer que dentro das forças armadas e demais órgãos ligados ao militarismo, dentre eles os Colégios Militares tem como “suas pernas”, ou seja, seus pilares a Hierarquia e a Disciplina, a primeira como meio e a segunda como fim. Ressalta-se que, nenhum sistema cumprirá seu objetivo usando unicamente a hierarquia ou somente a disciplina, ficará sempre na dúvida o que é decorrente do outro ou qual será a variável dependente, portanto ambas dependem uma da outra.

Segundo Robson Thomazi,

> A hierarquia e disciplina militares são princípios constitucionais que constituem a base das organizações militares, condensando valores como o respeito à dignidade da pessoa humana, o patriotismo, o civismo, o profissionalismo, a lealdade, a constância, a verdade, a honra, a honestidade e a coragem. Tais princípios pretendem dar máxima eficácia às instituições militares, conferindo-lhes poder e controle sobre seus integrantes. (THOMAZI, 2008 p. 128/129)

Dessa forma, é necessário frisar, que a hierarquia exterioriza o que a organização almeja consistindo em previsão legal, o que esta escrito, ao passo que a disciplina é a aplicação, a essência da organização seja ela militar, familiar dentre outras já citadas. No Manual de Campanha de Ordem Unida, do Exército Brasileiro conceitua Disciplina:

> a. Disciplina é a força principal dos Exércitos. A disciplina, no sentido militar, é o predomínio da ordem e da obediência, resultante de uma educação apropriada.
>
> b. Disciplina militar é, pois, a obediência pronta, inteligente, espontânea e entusiástica às ordens do superior. Sua base é a subordinação voluntária do indivíduo à missão do conjunto, do qual faz parte. A disciplina é o espírito da unidade militar.

O termo disciplina está diretamente ligado à obediência, controle, domínio próprio, entre outros atributos. Percebe-se que em discursos não se escuta elogios relativos à hierarquia, o que se ouve é em relação à disciplina. Por isso, as organizações militares são tão admiradas pela ordem e respeito.

Nota-se que, as organizações militares com foco nos Colégios Militares pela sua ideologia, priorizam como base da pirâmide organizacional a Hierarquia, fazendo uma junção com os mecanismos disciplinares no cotidiano do alunado exigindo obediência e respeito às normas, regras e princípios éticos e morais.

Determina os conceitos uma discussão de cunho sociológico, ou seja, discute em relação a suas vantagens e desvantagens, evidenciando a sua utilidade em relação ao SCMB. No entanto, o militarismo em si tem padrões, rotinas e comportamentos que formam, moldam e orientam a pessoa a ter disciplina, hierarquia e respeito.

Qualquer empresa ou instituição se não cultuar esses três elementos primordiais não funciona, alguns exemplos podem ser citados em relação a estes princípios como a família, religião, empresas etc. Se não houver disciplina e hierarquia não gera respeito, entrando assim em decadência. Onde há respeito recíproco, o ser humano se sente livre, nos dizeres do grande mentor da educação Paulo Freire (1999) “não há liberdade sem disciplina, em outras palavras não há liberdade sem limite. O limite é a mediação da disciplina”. Quando há a quebra do respeito hierárquico e disciplina ocorre desequilíbrio nas relações tanto pessoais quanto interpessoais.

O psicólogo Lino de Macedo, em uma entrevista para Revista Nova Escola fez a seguinte colocação [...] disciplina na escola não é questão de boa conduta nem de formação trazida de casa. “Disciplina se aprende e é do interesse de todo mundo, porque facilita a relação da gente com as coisas”. Entende-se que, disciplina não é fazer de acordo com, ou ainda conforme algo, porém é aprender a fazer. O indivíduo disciplinado pressupõe que aprendeu a fazer de forma continua. (REVISTA NOVA ESCOLA, 2005)

O ensino militar orienta para que preserve o respeito à instituição que está representando. Entre estas instituições está a família que é o pilar mais sólido da sociedade e que deve ser preservado, entende também que o fardamento é importante para padronizar e uniformizar todos os alunos. Ter uniformidade nos remota igualdade e esse é outro aspecto observado no CPM-VTC, todos estão igualmente trajados para mostrar que as regras valem igualmente para todos. Por isso que não se pode entrar com qualquer farda, não pode banalizar o uniforme que utiliza, pois são exigências necessárias para formação de um bom cidadão. Como nos coloca Lima e Paixão (2008, p. 41) que conceituam o ensino militar como “metodologia de ensino, caracterizada por um processo de gestão baseado em preceitos e valores militares”.

Nesse sentido, para inserção da construção da cidadania em seu sentido amplo, não só educacional, é primordial a hierarquia e a disciplina desencadeando o respeito, afastando do educando a licenciosidade e libertinagem, coibindo atos que possam trazer consequências negativas para sua vida e a de outros, ao passo que agrega valores.

Assim, todas as características importantes da hierarquia têm caráter dialógico que cresce de modo a complementar termos como: Disciplina, Obediência, Liberdade e Ideologia. Enfim, a hierarquia atrelada à disciplina condiciona ao exercício e aceitação dos procedimentos apresentados para que se possa alcançar o aprendizado na comunidade escolar. Evidentemente que tais processos necessitam do entendimento e consenso dos alunos e principalmente do respeito às regras e normas.

CAPITULO 4 ESTRUTURA E O FUNCIONAMENTO DO CPM – VTC

Neste capítulo será abordado especificamente sobre a estrutura e funcionamento do Colégio da Polícia Militar Eraldo Tinoco. Antes de adentrar ao tema central, é primordial conhecer o antes para chegar ao entendimento da atualidade, por isso, percorreremos na história fazendo um pequeno relato a respeito da antiga composição deste Colégio e como se deu o ingresso da filosofia do ensino militar.

O Colégio Estadual Eraldo Tinoco, criado em 15 de fevereiro de 1991, atendeu a população conquistense durante 15 anos, sendo administrado pela 20ª Diretoria Regional de Educação e Cultura até ser passado para a administração da Policia Militar do Estado da Bahia no ano de 2006. Como já fazia a PM em outras cidades, implementou a filosofia Militar nesse espaço, acolhendo a uma parcela da população estudantil da Cidade de Vitoria da Conquista, do 6º ano do Ensino Fundamental II ao 3ª ano do Ensino Médio.

Com a parceria firmada entre as Secretarias de Segurança Pública e Educação do Estado da Bahia, foi criado através do decreto nº 9.833, publicado no Diário Oficial de 21 de fevereiro de 2006 sendo que o primeiro dia de aula foi em 06 de fevereiro de 2006. O CPM-VTC localiza-se na Avenida Brasília, nº 273 bairro Kádja.

Atualmente conta com um total de 932 alunos distribuídos nos três turnos sendo que 151 alunos são filhos de militares o que corresponde a 16,2%, segundo tabela abaixo.

TURNO MATUTINO		TURNO VESPERTINO		TURNO NOTURNO	
SÉRIE	ALUNOS	SÉRIE	ALUNOS	SÉRIE	ALUNOS
9º A	26	6º A	31	1ª E	36
9º B	26	6º B	30	1ª F	34
9º C	26	6º C	30	1ª G	-
9º D	26	6º D	29	2ª D	30
1ª A	29	6º E	30	2ª E	29
1ª B	28	7º A	30	3ª C	24

1ª C	28	7º B	30		
1ª D	30	7º C	30		
2ª A	31	7º D	30		
2ª B	31	8º A	34		
2ª C	30	8º B	33		
3ª A	32	8º C	33		
3ª B	31	8º D	33		
TOTAL	374	TOTAL	403	TOTAL	153

* Fonte: CPM-VTC

Não se pode avaliar o sistema de ensino praticado no país apenas como de responsabilidade política, também, a que se considerar que é de responsabilidade social preparar melhor os jovens para as dificuldades que enfrentarão em sua jornada após a conclusão do ensino médio. Pensando nisso, é que a Policia Militar atua em diversas cidades do Estado em 12 unidades de ensino situadas na capital Dendezeiros, Lobato e Ribeira e no interior em Alagoinhas, Candeias, Feira de Santana, Ilhéus, Itabuna, Jequié, Juazeiro, Vitória da Conquista e Teixeira de Freitas. Utilizando o modelo de ensino do SCMB na tentativa de melhor preparar os jovens para as exigências do mundo moderno.

As dificuldades para preparar os jovens passam pela falta de valorização do docente, escolas mal equipadas, baixo investimento governamental, famílias desestruturadas que não se envolvem na educação dos jovens ora por incapacidade ora por omissão, entre outros. O CPM-VTC nesse último ponto (família) dispensa uma atenção especial, uma vez que entende que esse é o pilar principal para uma boa formação dos alunos. Segundo Brambatti (2010, p.14/15),

> A família é o primeiro contexto na qual a criança desenvolve padrões de socialização, deste modo, ela se relaciona com todo o conhecimento adquirido durante sua experiência de vida primária que vai refletir na sua vida escolar. Sendo assim, o sucesso da tarefa da escola depende da colaboração familiar ativa. (BRAMBATTI, 2010, p.14/15)

Portanto, com a busca da interação família, escola e sociedade que se constrói uma prática educativa em prol do educando, para que este possa trilhar os caminhos da realização pessoal.

O CPM-VTC traz em seu Regimento no Art. 3° a base legal para seu funcionamento:

> I – Constituição Federal de 1988;
> II – Constituição do Estado da Bahia;
> III – Lei n 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional);
> IV – Decreto de criação ou transformação de cada Colégio da Polícia Militar;
> V – Resoluções n° 062/94, 127/97, 053/98, 103/98, 163/00 e 111/2001, do Conselho Estadual de Educação;
> VI – Lei 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente)
> VII – Lei 8.078, de 11 de setembro de 1990 (Código de Defesa do Consumidor);
> VIII – Lei 13.201, de 09 de dezembro de 2014;
> IX – Lei 7.990, de 27 de dezembro de 2001 (Estatuto dos Policiais Militares do Estado da Bahia);
> X – Lei 8.261, de 29 de maio de 2002 (Estatuto do Magistério do Ensino Fundamental e Médio do Estado da Bahia);
> XI – Regulamento Geral da Polícia Militar (RGPM);
> XII – Regimento Escolar das Unidades Escolares Integrantes do Sistema Público Estadual (Portaria da SEC nº 5872 de 15/07/2011);
> XII – Convênio de Cooperação Técnica nº 018/2015. (REGIMENTO ESCOLAR, 2016)

É pertinente dizer que as bases para o funcionamento de um Colégio da Policia Militar possuem similaridades com as regulamentações das outras escolas estaduais, o que difere são os incisos IV, IX e XI que são particulares a Policia Militar.

Tal similaridade também pode ser percebida nos objetivos, especificamente no Artigo 5º, I “Proporcionar educação básica nos níveis escolares de ensino fundamental e ensino médio”. (REGIMENTO ESCOLAR, 2016).

Com uma interação precisa entre Corpo Pedagógico e Corpo Militar, o colégio pauta seu funcionamento numa estrutura hierarquizada onde professores têm autonomia para ministrar os conteúdos, porém, respeitam o que foi previamente discutido nas reuniões com os coordenadores pedagógicos e direção da instituição.

Além desses, os policiais envolvidos no processo de orientar os alunos são em sua grande maioria educadores de formação. Durante essa pesquisa foi mantido

contato com geógrafos, matemáticos, pedagogos, entre outros, e estes se reportam a seus comandantes e cumprem rigorosamente as orientações por estes passadas.

> Art. 9º. O Colégio da Polícia Militar é uma unidade escolar singular pelas características de proposta pedagógica específica voltada para, além das suas atribuições legal e regulamentarmente definidas, a formação cívico-militar própria da Polícia Militar da Bahia, além de ser mantido e possuir estrutura organizacional constituída por um modelo de gestão partilhado por esta e pela Secretaria de Estado da Educação, o que lhe confere órgãos de direção, colegiados e serviços compostos por repartições, seções e demais desdobramentos organizacionais específicos das suas duas instituições mantenedoras.(REGIMENTO ESCOLAR, 2016)

Figura 1: Sub Tem PM Derneval Castro S. Junior
Fonte: Acervo fotográfico do CPM-VTC

Conforme preceitua o artigo 9º do Regimento Escolar a organização do CPM-VTC esta predestinada a promover uma educação de qualidade consubstanciada na harmonia das Secretarias tanto de Segurança Pública quanto de Educação.

Temos no artigo 86 as disposições sobre a Proposta Político Pedagógica,

> **Art. 86**. O projeto político-pedagógico é o instrumento indispensável à organização e funcionamento do CPM-VTC, expressando a sua identidade e definindo as bases políticas, filosóficas e pedagógicas que fundamentam a sua ação educativa no exercício da sua

> autonomia pedagógica e administrativa, com vistas à garantia do padrão de qualidade no processo educativo.
>
> §1º. A elaboração do projeto político-pedagógico da unidade escolar será orientada pelas diretrizes emanadas pela Polícia Militar e pela Secretaria da Educação e envolverá a participação dos professores, coordenadores pedagógicos, professor articulador de área, quando houver, Conselho de Ensino e Colegiado Escolar, observando as necessidades e possibilidades da unidade escolar. (REGIMENTOE ESCOLAR, 2016)

Em sua Proposta Pedagógica visa ser “reconhecido pela qualidade de ensino e por proporcionar formação continuada ao corpo docente, administrativo, funcionários civis e militares para a melhoria do processo ensino-aprendizagem”. (PPP, 2016)

Tem como missão “ministrar a educação de qualidade nos níveis de ensino Fundamental e Médio, a filhos, principalmente, de militares e funcionários púbicos civis e da comunidade, fundamentando-se na construção da cidadania responsável”. E como função social “oportunizar ao aluno o acesso ao conhecimento sistematizado e, a partir deste, a produção de novos conhecimentos. Preocupar-se com a formação integral, consciente, reflexiva e participativa”. O Lema do CPM-VTC é “Cultivar a honra, o dever e a retidão”. (Dados retirados em documentos da própria Instituição)

4.1 Regimento Interno do CPM-VTC

O CPM-VTC além de seguir o que está disposto no Regulamento dos Colégios Militares do Brasil que tem por desígnio constituir preceitos a todos os Colégios está submetido ao Regimento Escolar dos Colégios da Polícia Militar da Bahia que entrou em vigor a partir de 21 de janeiro de 2016, que dispõe em seu artigo 1º,

> Art. 1°. O presente Regimento define a estrutura e o funcionamento dos Colégios da Polícia Militar, nas Unidades que compõe o Sistema de Ensino da Polícia Militar da Bahia, sendo, também integrantes do sistema Estadual de Educação, vinculados à Secretaria de Educação e mantidos pelo Governo do Estado da Bahia.

A finalidade do estabelecimento de ensino está descrita no art. 2º “a execução da política de educação do Estado da Bahia, definida no Plano Estadual de Educação e nas políticas educacionais estabelecidas pelo Comando Geral da Polícia Militar da Bahia”, o CPM-VTC tem peculiaridades e características exclusivas destes órgãos.

No que diz respeito, a objetivos, princípios e deontologia estudantil o Título II do Regimento tratou destes assuntos. Os valores basilares culminado com os princípios e a deontologia estudantil serve como caminho para que se alcancem os objetivos propostos.

O artigo 5º assevera sobre os objetivos:

> I – Proporcionar educação básica nos níveis escolares de ensino fundamental e ensino médio;
>
> II – Desenvolver a capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo, consolidando e aprofundando os conhecimentos adquiridos no ensino fundamental e possibilitando o prosseguimento de estudos;
>
> III – Promover o desenvolvimento da compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina;
>
> IV – Proporcionar o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores, aprimorando o educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
>
> V – Fortalecer os vínculos de família, os laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.
>
> VI – Preparar o educando, de forma básica, para sua inserção no mundo do trabalho e para o exercício da cidadania, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
>
> VII – Proporcionar a formação integral do discente, despertando-lhe o gosto e a vocação para a carreira militar na Corporação através da Instrução Policial Militar e de outros componentes curriculares e atividades cívico-militares pedagógicas;
>
> VIII– Proporcionar um ensino de qualidade, valorizando o educando por meio de suas experiências, objetivando uma aprendizagem significativa que proporcione o desenvolvimento da sua autonomia;

> IX – Estimular o desenvolvimento de atitudes crítico-reflexivas e atributos de aprendizagem para que, como pessoa humana, o educando se forme adequadamente para que possa atingir sua realização existencial, integração social, solidária e fraternal, buscando ser um agente de transformação social;
>
> X – Desenvolver o sentimento cívico e patriótico do educando, como um princípio de vida, fazendo-o assimilar e respeitar direitos e deveres como membro da família e do Estado;
>
> XI – Possibilitar ao aluno a compreensão do contexto escolar, enquanto colégio militar, vivenciando as suas práticas.(REGIMENTO ESCOLAR, 2016)

No artigo 6º diz sobre os valores tanto da instituição quanto dos alunos. Assim, ao se pautar em valores como Disciplina, Hierarquia, dignidade do homem credibilidade, ética, formação continuada, capacitação profissional, afetividade, solidariedade, doutrina, tradição, consciência crítica e cidadã, dedicação aos estudos, solidariedade, boa interação entre seus pares, autoestima, educação familiar, apresentação pessoal e o respeito a si próprio e aos direitos humanos, o CPM-VTC busca desenvolver em seus alunos a capacidade de interagir não só no ambiente escolar como na família e na sociedade, mantendo comportamentos dignos que contemplam os direitos, deveres, obrigações e virtudes.

Figura 2: Entrega de gorro a aluno graduado em 2014

Fonte: Acervo fotográfico do CPM-VTC

É necessário frisar, que os princípios possuem a função de integrar as normas e auxiliar a sua compreensão, no artigo 7º faz menção aos princípios que deverão servir como base.

> Art. 7°. O ensino será ministrado e organizado em conformidade com o ato de sua criação e de acordo com a sua tipologia e com as ofertas educacionais que sejam conferidas para o seu funcionamento, de modo que sejam alcançados, em conjunto e com regularidade, os objetivos fixados neste título, com base nos seguintes princípios:
>
> I – igualdade de condições para o acesso e permanência na unidade escolar;
>
> II – liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
>
> III – pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
>
> IV – respeito à liberdade e apreço à tolerância;
>
> V – gratuidade do ensino;
>
> VII – valorização do profissional da educação escolar;
>
> VIII – gestão democrática do ensino público garantindo a transparência, a responsabilidade, a racionalização e a otimização na aplicação dos recursos públicos, na forma da lei e da legislação do sistema de ensino;
>
> IX – garantia de padrão de qualidade do ensino;
>
> X – valorização da experiência extraescolar;
>
> XI – vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais (REGIMENTO ESCOLAR, 2016)

A deontologia que deriva do grego deon ou deontos/logos e significa o estudo dos deveres. Desse modo, deontologia estudantil é a forma com que os alunos devem agir de acordo seus deveres. O artigo 8º *in verbis,* trata da deontologia estudantil,

> Art. 8º. O sentimento do dever, a dignidade pessoal, a moral, a fé, a crença na verdade, a lealdade e o respeito ao próximo impõem a cada integrante do Colégio da Polícia Militar, conduta moral, tanto dentro quanto fora dele, com observância dos seguintes preceitos da ética:
>
> I – amar a verdade e respeitar a dignidade do ser humano;

> II – cumprir e fazer cumprir as leis, os regulamentos, as instruções e as ordens das autoridades competentes, à exceção das manifestações ilegais;
>
> III – ser justo e imparcial no julgamento dos atos e na apreciação do mérito dos seus pares;
>
> V – zelar pelo preparo moral, ético, intelectual e físico próprio;
>
> VI – ser discreto em suas atitudes e maneiras e polido em sua linguagem falada e escrita;
>
> VII – cumprir seus deveres de cidadão;
>
> VIII – comportar-se educadamente em todas as situações;
>
> IX – zelar pelo bom conceito da Polícia Militar e do Colégio da Polícia Militar. (REGIMENTO ESCOLAR, 2016)

Para concluir este tópico, chama a atenção que o Regimento dispõe ainda sobre a Organização Administrativa e Pedagógica, a Organização Didática, o Regime Escolar, a Avaliação, o Ingresso, das Vagas, da Seleção e da Matrícula, das Normas de Convivência Escolar e das Transgressões Disciplinares que serão abordados nos próximos tópicos.

4.2 Os rituais que proporcionam disciplina aos alunos do CPM-VTC

Como demonstrado no terceiro capítulo, a Disciplina tem um papel fundamental no CPM-VTC, sendo a virtude que instrui a obedecer às ordens. Ela exprime uma grandeza de valores onde os discentes guiados pela hierarquia são submetidos aos preceitos regulamentares.

Figura 3: Desfile de 7 de setembro 2013
Fonte: Acervo fotográfico do CPM-VTC

Considerando que o educando adentra em um espaço diverso do que vivia em outras instituições, percebeu-se que: hábitos e condutas que embora sejam favoráveis para o desenvolvimento muitas vezes não existiam, e os alunos deverão a partir do ingresso no CPM-VTC ser reproduzir diariamente. Sua importância só é verificada pelos alunos, pais e professores após alguns meses de aulas e informações e melhora de conduta familiar. Incorporar e adaptar esse novo sistema são para alguns um período de dificuldades.

Nos dizeres de Nogueira (2014, p.173)

> Toda essa ritualística visa internalizar na conduta do aluno os elementos mais elementares do *ethos* militar. Envergar o uniforme colocar-se em forma, prestar continência para os superiores hierárquicos, participar das cerimônias do Exército, são práticas rotineiras que visam formar uma nova realidade para os alunos recém chegados.

Assim, o artigo 140 do Regimento dispõe sobre consequências na formação do aluno dentro e fora do ambiente escolar promovendo condições para que este

desenvolva suas potencialidades além de aprimorar sua personalidade de acordo com a ética.

O primeiro dos rituais que incutem nos alunos o conceito de disciplina é a preparação para saída de suas casas com o cumprimento rigoroso dos horários. Eles são estimulados diariamente a chegar ao colégio nos horários determinados e com o uniforme impecável conforme descrito no artigo 134 do Regimento.

Segundo Juarez Dayrell (2002, p.16),

> No cotidiano das nossas escolas, por exemplo, o jovem geralmente aparece como problema, com ênfase na sua indisciplina; na "falta de respeito" nas relações entre os pares e com os professores; na sua "irresponsabilidade" diante dos compromissos escolares; na sua "rebeldia" quanto à forma de vestir – calças e blusas larguíssimas, piercings, tatuagens e o indefectível boné – o que pode ser motivo de conflito quando a escola define um padrão rígido de vestimenta.

As palavras chaves e que merecem atenção são: Disciplina, Lealdade, Dedicação e Renúncia, no artigo 133 do Regimento Escolar verificaram o quanto estas se fazem presentes.

> **Art. 133**. São deveres do aluno, além dos previstos em leis e regulamentos:
>
> I – manter em dias as obrigações escolares;
>
> II – comparecer, pontualmente, às aulas, instrução, formatura e a qualquer outra atividade para a qual houver sido convocado, devendo justificar em tempo hábil, quando faltar a tais compromissos;
>
> III – obedecer, rigorosamente, as determinações do Diretor PM do Colégio da Polícia Militar e às exigências regulamentares contidas nas NDCPM, no que for pertinente ao Corpo Discente;
>
> IV – zelar pela boa reputação própria e do Colégio, comportando-se, no interior do Colégio da Polícia Militar ou fora dele, de maneira compatível com a sua condição de aluno deste Estabelecimento;
>
> V – procurar obter o máximo de aproveitamento do conteúdo programático ministrado pelo Corpo Docente do Colégio da Polícia Militar, desenvolvendo o senso de organização e metodização do estudo;
>
> VI – manter em dia e em condição de uso, a qualquer momento, os fardamentos constantes do Regulamento de Uniformes da PMBA, zelando pela sua limpeza e boa apresentação pessoal;

> VII – procurar adaptar-se, de maneira consciente, às peculiaridades do Colégio da Polícia Militar, evitando, ao máximo, o cometimento das transgressões disciplinares explicitadas no artigo pertinente as Normas Disciplinares do Colégio da Polícia Militar;
>
> VIII – concorrer às escalas de serviço previstas para o Corpo Discente;
>
> IX – ter comportamento moral, social e familiar irrepreensível, zelando sempre pela ética e virtudes do ambiente policial militar.

Todos os dias os alunos se colocam lado a lado (em filas e fileira) cada um em seu lugar determinado próximo ao horário da primeira aula. São estimulados a saber canções como o Hino nacional, Hino da Bandeira, Hino do Colégio, entre outros, no intuito de promover o nacionalismo entre os alunos. Após isso aquele aluno que está à frente da turma encaminha os colegas até a sala com ordem.

Figura 4: Alunos dispostos prontos para execução do Hino Nacional

Fonte: Acervo fotográfico do CPM-VTC

Pedir permissão para entrar e sair da sala de aula e de departamentos é uma praxe rotineira entre os alunos.

Aqueles alunos que não cumprirem as determinações podem sofrer sanções, de acordo o artigo 152 que tem natureza I – leve;II – média;III – grave;IV – eliminatória.

> Art. 152. Transgressão disciplinar é qualquer violação dos preceitos de ética, dos deveres e obrigações escolares, das regras de convivência social e dos padrões de comportamento impostos aos alunos, em função do sistema de ensino peculiar ao CPM-VTC e são classificadas em 04 (quatro) naturezas.

Geralmente as sanções serão cumpridas aos sábados dependendo da natureza da Transgressão. Por muitos são interpretadas como punitivas, contudo, ao examinar tais sanções percebeu-se que elas não têm caráter de punir e sim de auxiliar. Exemplos de cumprimento de sanções: alunos do nível médio ajudaremos alunos de turmas anteriores que passam por dificuldade no aprendizado; oficina de leitura; realização de atividades escolares complementares; treinamento de exercícios militares para determinadas cerimônias cívicas, entre outras.

4.3 A interdisciplinaridade no CPM-VTC

Ao se falar da interdisciplinaridade nos deparamos com a nova forma de encarar as práticas educativas nos dias atuais que prioriza a integração de todas as disciplinas.

Coaduna com essa ideia Heloisa Luck (1994, p.64)

> O processo que envolve a integração e engajamento de educadores num trabalho conjunto de integração das disciplinas do currículo escolar entre si, objetivando a formação integral nos alunos, a fim de que possam exercer criticamente a cidadania, mediante uma visão generalizada do mundo a serem capazes de enfrentar os problemas complexos, amplos e globais da sociedade que atua.

Figura 5: Aula de Campo na Caatinga

Fonte: Acervo fotográfico CPM-VTC

A proposta político pedagógica não foge dessa temática, trabalhando com todas as disciplinas de forma correlacionadas. Os parâmetros curriculares nacionais mencionam que a interdisciplinaridade “[...] supõe um eixo integrador, que pode ser o objeto de conhecimento, um projeto de investigação, um plano de intervenção. Nesse sentido ela deve partir da necessidade sentida pelas escolas, professores e alunos". (BRASIL, 2002)

O artigo 87, § 4º do Regimento, fala sobre os projetos e programas interdisciplinares,

> **Art. 87, §4º.** Os projetos e programas interdisciplinares eletivos constituem-se em atividades organizadas pela unidade escolar, previstas no projeto político-pedagógico e refletem conhecimentos e experiências necessários à formação do estudante do ensino fundamental e médio.

Guimarães (2004) “afirma que as práticas formativas referem-se a maneiras bem identificáveis de ensinar, mas também à qualidade das relações entre professor e aluno”, essa colocação do autor evidencia como deve ser trabalhado o conteúdo na sala de aula através da interdisciplinaridade é responsabilidade tanto da forma em que o professor aborda o conteúdo quanto do aluno se interessa em aprender.

Figura 6: Aula sobre Tecnologias na UESB

Fonte: Acervo Fotográfico CPM-VTC

Diante disso, é possível afirmar que, os alunos do CPM-VTC mostram envolvimento nos projetos interdisciplinares que é proposto pelo plano político pedagógico, ao se trabalhar com diversas disciplinas fazendo com que essas interajam facilitando o processo ensino-aprendizagem.

4.4 A identidade do alunado: Cerceamento ou inclusão social.

Este tópico tem por objetivo apresentar reflexões sobre a identidade do alunado do CPM-VTC, o seu processo de ingresso, adaptação e desenvolvimento dentro da política do Sistema de Educação Militar.

Entende-se por identidade, a forma consistente pela qual o indivíduo ou grupo se destaca em relação ao seu modo de ser e agir conforme características físicas, cognitivas, afetivas, estéticas, morais culturais e sociais. (GONÇALVES, 2015, p. 52)

De acordo com Nogueira (2008, p. 67)

> O entendimento desse conceito se torna fundamental para esclarecer a relação que agora está sendo explorada. Segundo a teoria da identificação, uma pessoa tende a imitar e/ou valorizar em demasia um modelo, quer ele seja humano ou uma instituição.

Em relação à forma de ingresso diferencia-se das demais instituições do ensino da rede pública estadual. Para fazer parte do corpo discente os futuros alunos passam por um sorteio que é previamente feito através de um Edital emitido pelo Comandante Geral da Polícia Militar. As vagas são destinadas 50% aos filhos de Militares e servidores da instituição e 50% a população em geral. Contudo, todos os anos até aqui as vagas dos militares não são preenchidas e as vagas restantes são igualmente sorteadas entre as de não militares.

Os artigos 108, 109 e 110 do Regimento Escolar trazem as regras para o ingresso, vagas e seleção.

> Art. 108. O ingresso no Colégio da Polícia Militar dar-se-á mediante as normas publicadas em Edital específico confeccionado pelo Instituto de Ensino e Pesquisa da PMBA com aquiescência da Secretaria de Segurança Pública em conjunto com a Secretaria de Educação.
>
> Art. 109. As vagas do Colégio da Polícia Militar são fixadas em função da capacidade física e dos recursos humanos e materiais disponíveis no Colégio.

> Art. 110. A seleção dos candidatos é realizada de acordo com as instruções baixadas pela Coordenação dos Colégios da Polícia Militar, fixadas em portaria do Comando Geral da Polícia Militar da Bahia. (REGIMENTO ESCOLAR, 2016)

Do total de 930 alunos matriculados para o ano letivo de 2016 apenas 151 são filhos de militares e as vagas não preenchidas foram sorteadas entre a população conquistense.

Essa forma de ingresso é por muitos questionada, levantando a hipótese de cerceamento, contudo para os dirigentes do CPM-VTC é vista como forma de selecionar indistintamente aqueles sorteados. Durante a permanência deste será cada vez mais apresentado desafios no intuito de desenvolver suas capacidades, através de atributos culturais e tradicionais sua identidade como aluno do CPM-VTC. É evidente que muitos ficam pelo caminho por fatores diversos, no entanto, aqueles que perseveram e adaptam-se ao modelo proposto pela instituição conseguem galgar todos os degraus até a formatura no fim da 3º ano do ensino médio.

O edital de abertura das inscrições para as vagas no CPM-VTC traz em seu artigo 4º as regras que garantem a isonomia no processo de ingresso dos seus alunos.

4. DO CRITÉRIO DE SELEÇÃO

4.1. O critério para a seleção de todos os inscritos será o sorteio eletrônico, respeitado o critério de ano de nascimento previsto Anexo II e a proporção contida no subitem 1.1.

4.2. Proceder-se-á o sorteio eletrônico às 09h00min do dia 15/01/2016, no Instituto Anísio Teixeira – IAT, Localizado no Vale das Muriçocas, s/n, bairro São Marcos, nesta capital, sob a coordenação da Comissão nomeada por ato do Comandante Geral, conforme Portaria n° 102-CG/2015, publicada no BGO n° 192, de 15 de Outubro de 2015;

4.3. Serão convidados a participar do sorteio eletrônico, além dos representantes dos pais ou do responsável legal de candidatos inscritos, representantes dos seguintes órgãos:

4.3.1 Tribunal de Justiça da Bahia
4.3.2 Assembleia Legislativa
4.3.3 Secretaria de Educação do Estado
4.3,4 Secretaria de Educação Municipal
4.3.5 Ministério Público Estadual
4.3.6 Procuradoria-Geral do Estado
4.3.7 Defensoria Pública
4.3.8 Associação Baiana de Imprensa
4.3.9 Ordem dos Advogados da Bahia
4.3.10 Associações de classes dos policiais militares do Estado da Bahia

4.4. A lista dos representantes dos pais ou do responsável legal de candidatos inscritos, no total de 2 (dois) por série/ano, condicionada à oferta prevista no anexo I, será elaborada por sorteio eletrônico e divulgada nos sites institucionais da PMBA www.pm.ba.gov.br/cpm2016, no dia 13/01/2016, sendo facultativo o comparecimento.

Figura 7: Edital de Inscrição para preenchimento de vagas no ano de 2016

Fonte: www.pm.ba.gov.br/cpm

Afirma Gonçalves (2015) que, o “processo de construção da identidade envolve a aquisição da autonomia e nas ações morais”, portanto, a filosofia da educação militar coaduna com tal afirmação tendo como base valores que transcendem individualismo tão comum na modernidade.

Para permanência na instituição alguns procedimentos devem ser cumpridos pelo educando, estes descritos do artigo 132 ao 138 do Regimento Escolar, dentre estes artigos se destaca o artigo 136 que diz respeito aos serviços prestados pelos alunos, divididos em Aluno de Dia, Auxiliar de Dia, Aluno Disciplina, Xerife e Faxina, todas essas funções tem “[...]como objetivo desenvolver o senso de responsabilidade e as atitudes e comportamentos típicos de liderança”. (REGIMENTO ESCOLAR, 2016)

Figura 8: Aluna de dia comandando toda a escola

Fonte: Acervo fotográfico CPM-VTC

É clara a proposta elencada, que se prepara de acordo a CF/88, LDB/96 e tantas outras leis, regulamentos e regimentos para oferecer uma educação inclusiva e de qualidade seguindo os preceitos e valores da filosofia militar, não há o que se dizerem em cerceamento, os discentes desta instituição criam em si um sentimento de disponibilidade para o novo e buscar cumprir todos os deveres tendo como eixos fundamentais para desenvolver sua identidade o pensamento moral e solidário.

4.5 Os avanços obtidos pelo CPM-VTC em seus 10 anos – Análise dos resultados obtidos pelos alunos.

Inicialmente cabe mencionar que os colégios cuja gestão é Militar e fazem parte do SCMB, através do seu modelo de gestão educacional oferece uma educação que já surte efeitos positivos nos resultados apresentados em diversos indicadores nacionais.

Diante de toda estrutura tanto física quanto pedagógica não é de se estranhar que o CPM-VTC tenha alcançado nos últimos anos desde a sua criação, resultados que possibilitou se tornar uma referência município.

Um dos primeiros indicadores nacionais que os CPM's têm destaque é no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) que "foi criado em 1998 com o objetivo de avaliar o desempenho do estudante ao fim da educação básica, buscando contribuir para a melhoria da qualidade desse nível de escolaridade". (INEP, 2016)

> Os Colégios da Polícia Militar tiveram o melhor desempenho entre as escolas da rede estadual na Bahia, no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), em 2014. Das dez primeiras melhores notas, oito são da rede CPM. O CPM Eraldo Tinoco, em Vitória da Conquista, ficou em primeiro lugar na melhor média de desempenho das provas objetivas, com 583,59 de nota. (CORREIO24HORAS)

> E pelo sexto ano consecutivo o Colégio da Policia Militar – CPM de Vitória da Conquista conseguiu o melhor índice entre os colégios públicos (estaduais e municipais) do estado da Bahia. A direção do colégio atribui esse bom resultado obtido ao esforço de toda equipe, que inclui professores, alunos e funcionários (http://brasilfm.com.br/cpm-de-vitoria-da-conquista-consegue-melhor-indice-entre-os-colegios-publicos-estado-da-bahia/)

A seguir temos os dados que foram divididos por área do conhecimento retirados do site do INEP.

Sistema_Enem_2014 - Excel

NOVA CONSULTA

ENEM POR ESCOLA

		CARACTERÍSTICAS ESCOLA								
CÓDIGO DA ENTIDADE	NOME DA ENTIDADE	SIGLA DA UF	MUNICÍPIO	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	LOCALIZAÇÃO	NÚMERO DE ALUNOS NO CENSO	PORTE DA ESCOLA	NÚMERO DE PARTICIPANTES NO ENEM	TAXA DE PARTICPAÇÃO	NÚMERO PARTICIPANTES NECESSIDADES
29277787	EE - COLEGIO DA POLICIA MILITAR - CPM ERALDO TINOCO	BA	VITORIA DA CONQUISTA	Estadual	Urbana	99	Mais que 90 alunos	96	96,97	0
29304237	EE - COLEGIO DA POLICIA MILITAR - CPM ANTONIO CARLOS MAGALHAES	BA	ITABUNA	Estadual	Urbana	81	De 61 a 90 alunos	74	91,36	0
29181429	EE - COLEGIO DA POLICIA MILITAR - UNIDADE I CPM DENDEZEIROS	BA	SALVADOR	Estadual	Urbana	315	Mais que 90 alunos	267	84,76	0
29227690	EE - COLEGIO DA POLICIA MILITAR CPM PROFESSOR MAGALHAES NETO	BA	JEQUIE	Estadual	Urbana	92	Mais que 90 alunos	68	73,91	0
29386543	EE - COLEGIO ESTADUAL JOSE AUGUSTO TOURINHO DANTAS	BA	SALVADOR	Estadual	Urbana	66	De 61 a 90 alunos	43	65,15	1

Sistema_Enem_2014 - Excel

NOVA CONSULTA

					DESEMPENHO CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS						
CÓDIGO DA ENTIDADE	NOME DA ENTIDADE	TAXA DE APROVAÇÃO	TAXA DE REPROVAÇÃO	TAXA DE ABANDONO	MÉDIA DOS 30 MELHORES ALUNOS DA ESCOLA	MÉDIA	Percentual todos alunos NÍVEL 1	Percentual todos alunos NÍVEL 2	Percentual todos alunos NÍVEL 3	Percentual todos alunos NÍVEL 4	Percentual todos alunos NÍVEL 5
29277787	EE - COLEGIO DA POLICIA MILITAR - CPM ERALDO TINOCO	81,80	15,70	2,50	620,83	553,11	8,33	30,21	55,21	6,25	0,00
29304237	EE - COLEGIO DA POLICIA MILITAR - CPM ANTONIO CARLOS MAGALHAES	81,10	18,90	0,00	589,86	541,16	6,76	40,54	52,70	0,00	0,00
29181429	EE - COLEGIO DA POLICIA MILITAR - UNIDADE I CPM DENDEZEIROS	76,10	19,00	4,90	620,35	519,90	14,23	51,31	32,96	1,50	0,00
29227690	EE - COLEGIO DA POLICIA MILITAR CPM PROFESSOR MAGALHAES NETO	73,20	10,00	16,80	582,24	513,44	23,53	45,59	26,47	4,41	0,00
29386543	EE - COLEGIO ESTADUAL JOSE AUGUSTO TOURINHO DANTAS	61,10	29,80	9,10	541,07	512,50	9,30	65,12	25,58	0,00	0,00

Figura 9: Tela Enem 2014 com o CPM-VTC no topo do ranking das escolas publicas

Fonte: Sistema Enem 2014

Outro indicador de grande relevância é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb),“criado em 2007 e reuni em um só indicador dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: fluxo escolar e médias de desempenho nas avaliações”. O indicador é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e médias de desempenho nas avaliações da Prova Brasil. (INEP, 2016)

BRASIL | Acesso à informação | Participe | Serviços | Legislação | Canais

INEP Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

IDEB
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

IDEB - Resultados e Metas

Parâmetros da Pesquisa

Resultado:	Escola	UF:	BA
Município:	VITÓRIA DA CONQUISTA	Nome da Escola:	Todas
Rede de ensino:	Estadual	Série / Ano:	8ª série / 9º ano

8ª série / 9º ano

	Ideb Observado					Metas Projetadas							
Escola	2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
EE - CENTRO ESTADUAL DE EDUCACAO PROFISSIONAL EM SAUDE ADELIA TEIXEIRA	2.7				***	2.8	3.0	3.3	3.8	4.2	4.5	4.7	5.0
EE - CENTRO INTEGRADO DE EDUCACAO LUIZ NAVARRO DE BRITO	2.4	2.7	2.8	2.9	3.3	2.5	2.7	3.1	3.7	4.1	4.4	4.6	4.9
EE - COLEGIO DA POLICIA MILITAR - CPM ERALDO TINOCO	2.2	4.9	1.8	4.7	5.1	2.3	2.6	2.9	3.4	3.8	4.1	4.4	4.6
EE - COLEGIO ESTADUAL ABDIAS MENEZES	2.7	2.1	1.7	1.7	3.3	2.7	2.9	3.1	3.6	3.9	4.2	4.5	4.8
EE - COLEGIO ESTADUAL ADELMARIO PINHEIRO	2.6	3.0	2.3	2.9	2.8	2.7	3.0	3.4	4.0	4.5	4.7	5.0	5.2
EE - COLEGIO ESTADUAL ANISIO TEIXEIRA	1.8	1.6	1.2	2.8	2.6	1.9	2.3	2.8	3.4	3.9	4.2	4.5	4.7
EE - COLEGIO ESTADUAL CARLOS SANTANA	2.9	2.5	1.9		4.1	2.9	3.0	3.3	3.7	4.1	4.4	4.6	4.9
EE - COLEGIO ESTADUAL DIRLENE MENDONCA	2.6	2.1	1.6		***	2.7	2.8	3.1	3.5	3.9	4.2	4.5	4.7
EE - COLEGIO ESTADUAL DOM CLIMERIO ALMEIDA DE ANDRADE			2.6	2.8	3.6			2.8	3.1	3.4	3.7	3.9	4.2
EE - COLEGIO ESTADUAL DOUTOR ORLANDO LEITE	2.4	2.2	2.5	2.7	3.3	2.4	2.6	3.0	3.4	3.8	4.1	4.4	4.6
EE - COLEGIO ESTADUAL FERNANDO SPINOLA	2.8	2.5	2.1		2.6	2.8	3.0	3.3	3.6	4.0	4.3	4.6	4.8
EE - COLEGIO ESTADUAL JOSE SA NUNES	2.7	2.3	2.0		2.5	2.8	2.9	3.3	3.7	4.1	4.4	4.6	4.9
EE - COLEGIO ESTADUAL NILTON GONCALVES	2.6	3.3	3.0	2.9	2.3	2.7	2.8	3.1	3.5	3.9	4.2	4.4	4.7
EE - COLEGIO ESTADUAL PADRE LUIZ SOARES PALMEIRA	3.2	2.8	3.0	3.5	3.0	3.2	3.4	3.7	4.1	4.4	4.7	5.0	5.2
EE - COLEGIO ESTADUAL RAFAEL SPINOLA NETO	2.1	1.7	2.0	1.6	1.4	2.2	2.5	2.8	3.3	3.8	4.0	4.3	4.6
EE - COLEGIO ESTADUAL VILAS BOAS MOREIRA		1.1	2.3	3.1	4.1		1.6	2.0	2.5	2.9	3.2	3.4	3.7
EE - COLEGIO POLIVALENTE DE VITORIA DA CONQUISTA	2.9	3.5	2.7		3.0	2.9	3.0	3.3	3.7	4.1	4.4	4.6	4.9
EE - ESCOLA ESTADUAL ALAOR COUTINHO		1.5	2.3		2.6		1.9	2.4	2.9	3.4	3.6	3.9	4.2
EE - ESCOLA ESTADUAL ARTHUR SEIXAS	3.4	2.5	2.0	3.4	4.3	3.4	3.6	3.9	4.3	4.6	4.9	5.2	5.4
EE - ESCOLA ESTADUAL MARCELO RANGEL PESTANA			3.4	4.3	2.7			3.5	3.8	4.1	4.4	4.7	4.9
EE - ESCOLA ESTADUAL SAO JOAO BATISTA				3.5	4.3				3.8	4.0	4.3	4.6	4.8
EE - ESCOLA NOSSA SENHORA APARECIDA				3.2	***				3.4	3.7	4.0	4.2	4.5
EE - INSTITUTO DE EDUCACAO EUCLIDES DANTAS		2.2	2.7		3.7		2.5	2.9	3.4	3.9	4.1	4.4	4.7

Figura 10: Tela com notas dos 30 colégios públicos ranking de Vitória da Conquista segundo Ideb

Fonte: Inep 2016

Em se tratando do CPM-VTC, vêm logrando um excelente êxito neste indicador, estando acima da média nacional, conquistando o primeiro lugar entre as escolas administradas pelo Estado.

A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), uma realização do Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada – IMPA, e tem como objetivo principal estimular o estudo da matemática e revelar talentos na área é outro grande exemplo de sucesso do CPM-VTC. Os alunos alcançaram todas as

modalidades de premiação oferecida nesta olimpíada, alguns destes foram premiados em varias edições, como exemplo tem o Al CPM Gabriel Rocha que por dois anos consecutivos recebeu medalha de ouro.

INSTITUIÇÃO	Nivel1			Nivel2			Nivel3			Total
	Ouro	Prata	Bronze	Ouro	Prata	Bronze	Ouro	Prata	Bronze	
Colégio da Policia Militar Eraldo Tinoco	1	2	7	2	4	7		3		26
Colégio Estadual Abdias Menezes			1					1		2
Centro Integrado Navarro de Brito			1						1	2
Escola Municipal Bem Querer	1				1					2
Colégio Polivalente			2							2
Centro Municipal Prof. Paulo Freire		1								1
Escola Agrotécnica Sergio de Carvalho		1			1					2
Escola de 1º Grau Orlando Leite			1							1
Escola Municipal Euclides da Cunha						1				1
Escola Municipal Frei Serafim						1				1
Colégio Modelo Luis Eduardo Magalhães								1		1

Quadro 1: Lista de todos colégios premiados na OBMEP em Vitoria da Conquista

Fonte: Elaborado pelo Autor

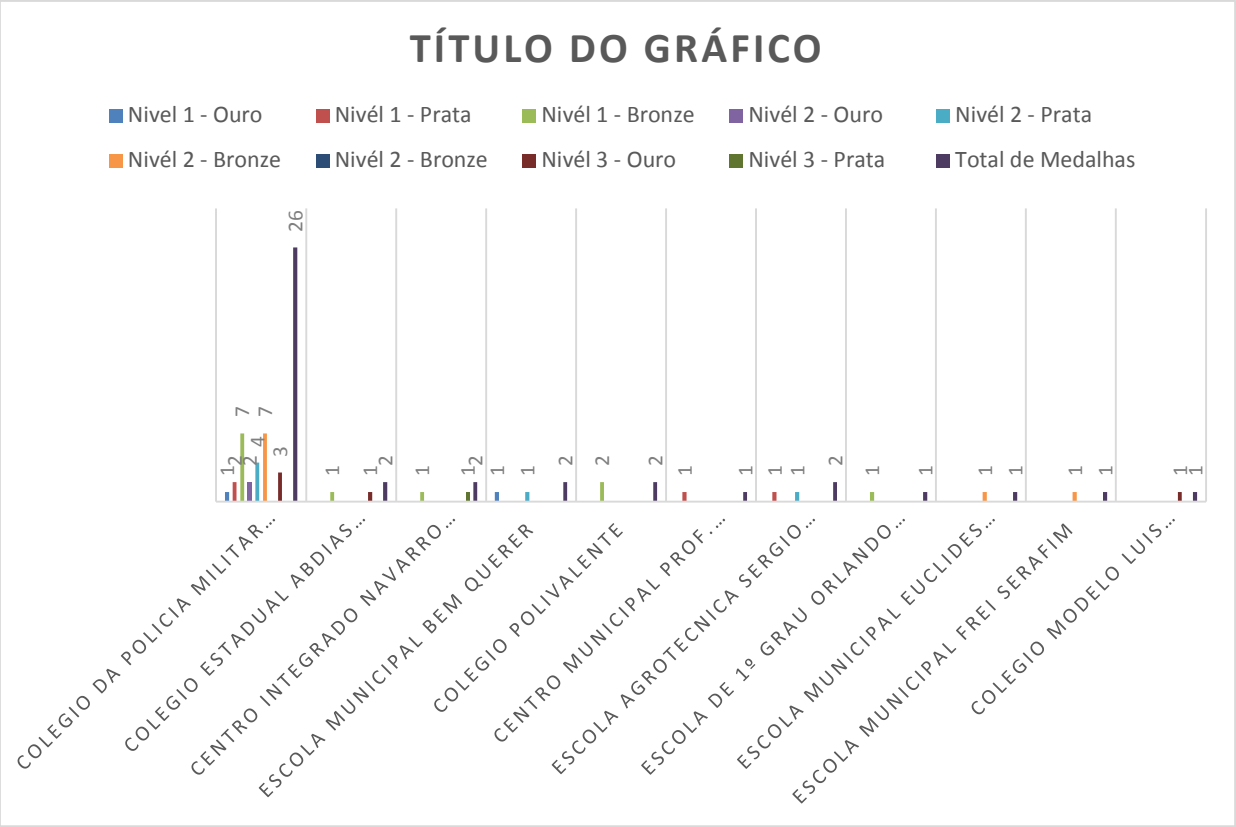

Gráfico 1: Premiação das escolas Conquistenses na OBMEP

Fonte: Elaborado pelo Autor

Não se pode olvidar, das conquistas alcançadas nos Vestibulares, fruto da dedicação dos alunos e dos professores que atuam como orientadores estimulando e despertando o interesse a querer saber mais.

CONCLUINTES DO ENSINO MÉDIO 2015

Turma	Quantidade alunos Matriculados	Aprovações		Cursos Aprovados
		Quant	%	
A	32	24	75,0	38
B	31	20	64,5	25
C	18	10	55,6	13
D	19	08	42,1	11
Total	**100**	**62**	**62,0%**	**87**

CONCLUINTES DO ENSINO MÉDIO 2015

Turma	Quantidade alunos	Aprovações		Cursos Aprovados
		Quant	%	
Diurno	63	44	69,8%	63
Noturno	37	18	48,6%	24
Total	**100**	**62**	**62,0%**	**87**
*Dados ainda não consolidados em virtude de espera de novas chamadas. Não foram computados alunos do 2º Ano do Ensino Médio que passaram em vestibulares. **Observação: dos concluintes do ensino médio de 2014 e 2015, tivemos 05 aprovações em medicina.**				

Quadro 2: Demonstrativo dos alunos concluintes em 2015

Fonte: Documentos do CPM-VTC

Além desses dados apresentados alguns alunos tiveram aprovação em Concursos Públicos e ainda conquistas em Olimpíada de História, Olimpíada de Matemática na UESB, Olimpíada Brasileira de Robótica dentre outras que serão demonstradas na tabela abaixo.

Evento	Resultado
Olimpíada de Matemática UESB	CPM Destaque entre os colégios Públicos Alunos Premiados - 05 Medalhas
Jogos Escolares da Rede Pública	CPM - Bi-Campeão Geral Modalidades Ouro - Futebol de Campo; Prata - Handebol e Vôlei Masculino e Feminino; Bronze- Futebol de Campo e Basquete;
Festival Anual de Canção (FACE)	Aluna classificada para etapa regional
Olimpíada Brasileira de Robótica	1ª Colocada Bahia e 5ª Nacional
Olimpíada Brasileira de Astronomia	Medalhas de Prata e Bronze

Olimpíada Brasileira de História	Menção Honrosa
Circuito Baiano de Judô	Ouro- 04 medalhas; Prata - 06 medalhas; Bronze - 19 medalhas;
Concurso UNESCO	Al CPM Jaqueline – Vencedora etapa Bahia e classificada entre as 10 melhores Brasil.
Olimpíada Brasileira de Matemática/2013 e 2014	1 medalha de OURO, 4 medalha de PRATA e 5 medalhas de BRONZE 57 Al CPM com menção honrosa
Mostra Brasileira de Foguetes/2014	3 Al CPM selecionados para a final na cidade do Rio de Janeiro
Festival Anual de Canção (FACE)	Banda de Al CPM selecionada para a final regional.
Tempos de Artes Literárias (TAL)	Al CPM selecionados para a final regional
Olimpíada Brasileira de Astronomia/2014	1 medalha de OURO

Quadro 3: Algumas premiações do CPM-VTC

Fonte: Documento do CPM-VTC

Diante dos dados apresentados é imprescindível ressaltar que esta Instituição de ensino durante seus 10 anos sob a direção da Polícia Militar Bahia, tem o compromisso educacional de favorecer o desempenho de seus alunos.

CAPITULO 5. CONSIDERAÇÕES DA PESQUISA E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste capítulo se apresentará o cerne da pesquisa, observando o caminho metodológico percorrido para construção deste estudo, cujo objeto é o sucesso CPM-VTC e seus resultados obtidos ao longo de sua história.

Se pensarmos num método de pesquisa quantitativo para essa pesquisa, temos no questionário uma de suas grandes ferramentas, pois a partir dos resultados obtidos nessa técnica de coleta de dados que serão feitas as inferências sobre o modelo de ensino aplicado no CPM-VTC. Por outro lado, qualitativamente "se preocupa com um nível de realidade que não pode ser quantificado [...], aprofundando no mundo dos significados das ações humanas" (MINAYO, 1994, p. 21-22).

Vânia Duarte, em um artigo escrito para Revista Eletrônica Brasil Escola evidencia características da pesquisa quantitativa.

> Partindo do princípio de que essa modalidade requer o uso de estatísticas e de recursos, como, por exemplo, percentagens, média, mediana, coeficiente de correlação, entre outros, como o objetivo é o de apurar as opiniões explícitas dos entrevistados, o questionário representa um dos meios mais eficazes para testar de forma precisa as hipóteses levantadas. (BRASIL ESCOLA, 2016)

A autora ainda menciona alguns esclarecimentos sobre a pesquisa qualitativa, que no seu entendimento, é a forma de traduzir algo que não pode ser quantificado a exemplo do sujeito em consideração a individualidade, subjetividade e suas peculiaridades, são quesitos que não podem ser colocados em números. (BRASIL ESCOLA, 2016)

Também foram realizadas diversas entrevistas com os sujeitos afim de extrair o máximo de conteúdo destes para apresentação mais fidedigna possível dos dados e suas inferências, sempre embasadas nas bibliografias pertinentes.

A partir destes esclarecimentos encontrou as seguintes concepções: a pesquisa qualitativa é de cunho exploratório e a quantitativa serve para quantificar um determinado dado.

Por esses motivos que essa pesquisa foi desenvolvida qualitativamente e quantitativamente, numa busca de retratar o mais fielmente os processos ocorridos nessa instituição de ensino.

5.1 Dos objetivos

O objeto principal dessa pesquisa foi de entender a relação existente entre o ensino praticado no Colégio da Polícia Militar de Vitória da Conquista na Bahia (CPM-VTC) e seus índices de aprovações superiores aos encontrados nas outras escolas públicas do município.

Araújo (1993, p. 19) quando diz que “A ciência [...] pretende fornecer um modelo de realidade na forma de um conjunto de enunciados, que permitem obter explicações acerca de fenômenos e que são, além disto, suscetíveis de algum tipo de confirmação ou refutação, enfim de validação”, buscou afirmar que os processos científicos se sustentam em fatos.

Foi pensando nessas validações que através da aplicação de questionários e entrevistas voltou-se o entendimento para os processos que envolvem o modelo de educação desenvolvido no CPM-VTC, percebendo os porquês desses números e apresentando na forma de pesquisa cientifica.

5.2 Material utilizado

Para que os objetivos traçados fossem alcançados tomou como referência os documentos analisados do CPM-VTC culminados com os questionários aplicados, além das entrevistas com os sujeitos formando um banco de dados para que pudessem ser analisados, dando subsídios concretos para elaboração deste trabalho.

Nesta perspectiva, realizou-se a leitura e a análise teórica através das fontes literárias encontradas em livros, artigos, teses de doutorado e mestrado, periódicos e leis essências para a base da pesquisa.

O principal recurso foi o questionário dividido por blocos de questões, tendo como foco quatro temas centrais: Sucesso, Participação dos Pais, Condição de

Trabalho e Entrada/Permanência. Onde buscou a singularidade das perguntas feitas aos sujeitos e a adequação das respostas obtidas a fim de comutar os dados de forma a torná-los de mais fácil leitura.

5.3 Processo de Levantamento de Dados

A coleta de dados aconteceu por etapas, em um primeiro momento a conversa com Diretor para entrega do pedido de elaboração da pesquisa no CPM-VTC e esclarecendo as dúvidas em relação ao trabalho. Com o consentimento deste, foi feito um conhecimento prévio do objeto a ser estudado, fazendo um levantamento de dados através de documentos arquivados na instituição.

Após esse levantamento, realizou-se a identificação dos documentos necessários para que fossem recolhidos os dados de relevância para o desenvolvimento e embasamento da confecção dos questionários que foram aplicados de forma estruturada e semiestruturada. Concluindo-se essa primeira etapa passou ao contato com o público alvo.

A escolha dos envolvidos na pesquisa se deu da seguinte maneira: alunos da 3ª série do ensino médio do colégio, professores de variadas áreas de ensino (ciências exatas, aplicadas, sociais e humanas), corpo pedagógico do colégio para que relatasse as suas dificuldades no trato com os alunos e direção já que se trata de um modelo diferente do convencional aplicado em outras escolas públicas. Também foi feito contato com o psicólogo da instituição além dos profissionais militares que lidam diretamente com os alunos para que estes externem o que acreditam levar ao sucesso ou não dos alunos investigados.

Para preservação da ética e estando de acordo com a Resolução 466/2012 elaborou-se o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para assegurar o sigilo e compromisso da pesquisa.

Apresentados os questionários aos grupos pesquisados a fim de agrupar os dados apresentados a seguir além de utilizar das entrevistas feitas com os mesmos para fomentar estes escritos. Os questionários foram desenvolvidos com perguntas abertas permitindo que pudessem expressar melhor seus posicionamentos com o propósito de entender a opinião de cada envolvido e quantificá-la de forma impessoal.

Em posse das respostas foi feito um estudo sistemático que será apresentado a seguir através dos resultados obtidos.

5.4 Tratamento dos resultados e considerações

Denominam-se estatística descritiva os dados que podem ser quantificados e possibilitam a descrição de determinado grupo. Os dados serão apresentados através de tabelas e gráficos simplificados com o intuito da compreensão imediata do leitor e foram organizados pelo próprio autor.

Como já citado no tópico 5.2 o questionário tem como foco quatro temas centrais, a pretensão destes é que se possa avaliar de forma coesa e coerente os resultados que foram colhidos fazendo uma correlação com a singularidade das respostas. Verificam-se nos quatros pontos específicos a ideia que é o cerne desta pesquisa, a identificação do sucesso alcançado pelo CPM-VTC.

a) Sucesso

Conforme mencionado anteriormente para melhor explicitar cada um dos resultados obtidos nos grupos foi selecionado algumas respostas e confeccionado gráficos. Partindo do primeiro questionamento em relação ao motivo do Sucesso do CPM, encontramos os seguintes posicionamentos conforme apresentado abaixo.

Corpo Militar

1- A que você atribui o rendimento dos alunos?

Ao trabalho conjunto da Polícia Militar e Coordenação pedagógica. A integração destes dois setores proporciona qualidade na educação.

O aproveitamento diferenciado é reflexo da soma de fatores pedagógicos e disciplinares. Especialmente o fato disciplinar que impõe uma rotina de estudos e maior comprometimento do aluno com os estudos

O rendimento dos alunos é resultado da qualidade do ensino. É fruto do trabalho dos professores aliado ao trabalho dos militares, os quais são responsáveis pela disciplina dos alunos, proporcionando um ambiente propício para o processo ensino/aprendizagem.

Assunto	Respostas encontradas (Adaptadas)	Quantidade
Rendimento	Pedagógico/Disciplinar	4
	Rotina de Estudos	1
	Comprometimento do aluno	1
	Disciplina	2
	Cobrança	1
	Cenário montado pela PM no ambiente educacional	1
	Qualidade no ensino	1
	Envolvimento de pais, militares e educadores	3

Quadro 4: Análise do rendimento segundo pesquisa

Fonte: Elaborado pelo Autor

Corpo Docente

1- A que você atribui o rendimento dos alunos?

À união dos esforços da escola. (parte pedagógica e disciplinar) e dos próprios alunos acessorados por suas famílias.

O trabalho pedagógico do CPM é direcionado para o desenvolvimento intelectual do aluno, possibilitando um avanço em seu rendimento.

Há fatores que são cruciais para o bom rendimento do: alunos: uma aula bem planejada e motivar com a participação ativa dos alunos; avaliações bem elaboradas levando em consideração a realidade dos alunos com o conteúdo visto e o apoio disciplinar. são os

O bom desempenho é resultado da união de planejamento pedagógico, de apoio ao processo de ensino, de um corpo docente capacitado, da disciplina, do amor e do compromisso ao que fazemos.

Assunto	Respostas encontradas (Adaptadas)	Quantidade
Rendimento	Planejamento de aula	1
	Avaliações bem elaboradas	1
	Pedagógico/Disciplinar	2
	Comprometimento do aluno	1
	Disciplina	1
	Envolvimento de pais, militares e educadores	1

Quadro 5: Análise do rendimento segundo pesquisa

Fonte: Elaborado pelo Autor

Corpo Discente

1- A que você atribui o sucesso dos alunos do CPM? Você acredita que os alunos do CPM são melhor preparados para as avaliações que terão de fazer ao longo de sua vida como estudante? Porque?

Eu acredito que o sucesso dos alunos não é conseguido por apenas um fator, mas sim por uma série de fatores que tornam o CPM o melhor. Além de ter professores muito capacitados e uma disciplina admirável, o empenho dos alunos com os estudos é o diferencial. Acredito sim que estamos melhores preparados que os demais, pois recebemos todo o suporte e ensino, e buscamos sempre ser os melhores.

Disciplina. Acredito que sim, pois através da disciplina o aluno passa a cumprir responsabilidades e traçar metas desde cedo.

A disciplina que nos é imposta ajuda muito nesse sucesso, mas estudar de verdade é o grande segredo. Acredito que os alunos são melhor preparados porque os professores oferecem um ótimo ensino e as regras do colégio nos "obrigam" a estudar.

Atribuo à disciplina que o colégio possui, juntamente com a responsabilidade e capacidade dos professores que temos. São professores que se importam com o nosso desenvolvimento.

Acredito que são sim preparados muito bem, pois durante todo o curso no CPM, estou se deparando com provas e trabalhos de nível alto.

Assunto	Respostas encontradas (Adaptadas)	Quantidade
Rendimento	Planejamento de aula	1
	Avaliações bem elaboradas	1
	Pedagógico/Disciplinar	2
	Comprometimento do aluno	1
	Disciplina	1
	Envolvimento de pais, militares e educadores	1

Quadro 6: Análise do rendimento segundo pesquisa

Fonte: Elaborado pelo Autor

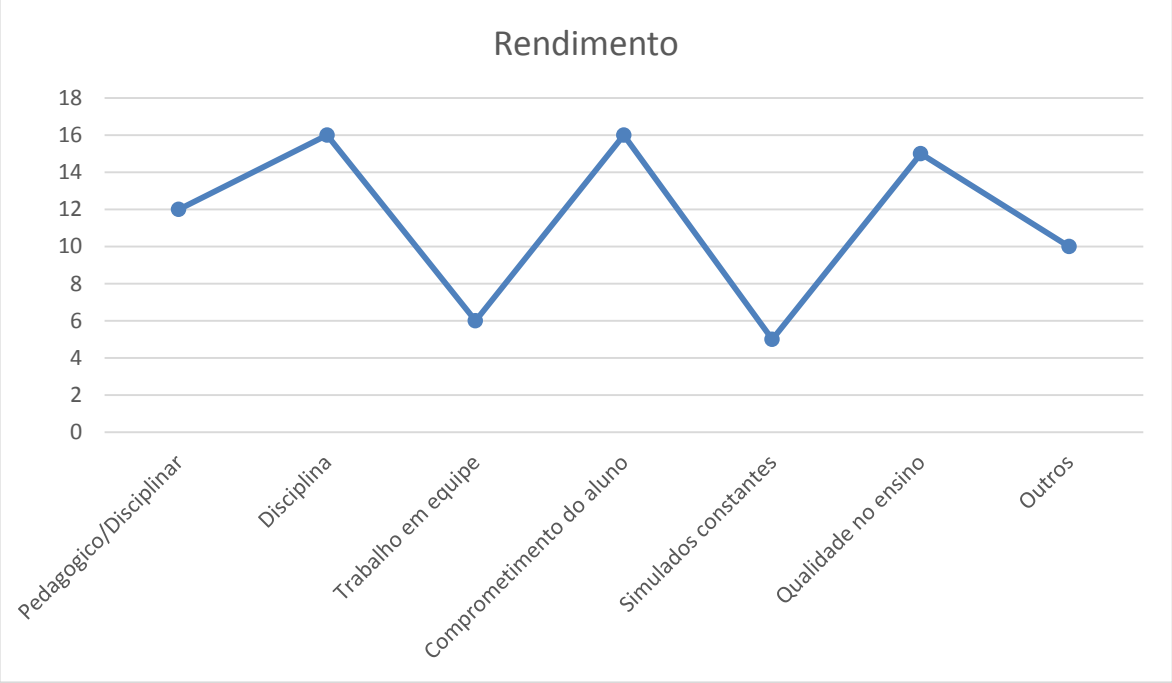

Gráfico 2: Análise gráfica de rendimento segundo pesquisa

Fonte: Elaborado pelo Autor

Em relação ao Rendimento percebe os fatores determinantes para o alcance de tal, justifica-se levando em consideração as práticas político pedagógico culminado com a disciplina. Comprovando através dos dados aqui expostos o que teoricamente já se vem discutindo ao longo do texto que baseado na disciplina que condiciona ao exercício e aceitação dos procedimentos apresentados para que se possa alcançar o aprendizado na comunidade escolar e com o compromisso da equipe pedagógica utilizando práticas que proporcionam os bons resultados.

O segundo aspecto é sobre os pontos a serem melhorados no CPM-VTC. Segue as resposta:

Corpo Militar

2- Em sua opinião quais os pontos a serem melhorados para amplia/continuar tal rendimento?

MELHORAMENTO NAS INSTALAÇÕES FISICAS E AUMENTO DO EFETIVO MILITAR

As deficiências nas estruturas físicas limitam e dificultam optimizar ferramentas e estratégias político-pedagógicas que possam otimizar os resultados.

Nossa maior preocupação é fazer com que os pais dos alunos participem mais do processo. Também poderia sugerir a não redução do número de policiais em nossa unidade, um maior apoio da Secretaria de Educação no que se refere à infraestrutura

Assunto	Respostas encontradas (Adaptadas)	Quantidade
Pontos a serem melhorados	Estrutura Física e equipamentos	7
	Qualificação do corpo docente	1
	Aumento de efetivo	5
	Envolvimento familiar	2

Quadro 7: Análise dos pontos a serem melhorados segundo pesquisa

Fonte: Elaborado pelo Autor

Corpo Docente

A estrutura da escola é deficiente. Faltam equipamentos, carga horária compatível, coordenação específica para cada área do conhecimento, apoio familiar. A lista é grande.

Existem a necessidade de melhorar o espaço físico da escola, com a construção de laboratórios multidisciplinar.

2) O rendimento sempre pode apresentar melhorias de um ano para o outro. Para isso, devem ocorrer: da Sec, incentivos para a formação continuada dos professores e coordenadores com a liberação de licenças para cursarem mestrados e doutorados (vários professores não conseguem cursar suas pós-graduações estricto sensu porque não são liberados); também as estruturas física, de materiais e tecnológica da instituição devem oferecer as condições adequadas de conforto, espaço e de equipamentos para a diversificação dos meios de atingir o público-alvo. Além disso, as equipes de apoio precisam também receber seus salários de forma regular, sem atrazos. E a família deve se comprometer com o estudo dos filhos, orientando-os constantemente no agir com os colegas, professores, policiais e demais equipes da escola e prezando pelo cumprimento das atividades e pelo estabelecimento de horários de estudos em casa, contribuindo para a apreensão do conhecimento.

Assunto	Respostas encontradas (Adaptadas)	Quantidade
Pontos a serem melhorados	Estrutura Física e equipamentos	4
	Diminuição da carga horária	1
	Coordenação especifica para cada área	1
	Envolvimento familiar	2
	Formação continuada	2

Quadro 8: Análise dos pontos a serem melhorados segundo pesquisa

Fonte: Elaborado pelo Autor

Corpo Discente

Um dos pontos críticos do colégio é a estrutura física Salas mais confortáveis e com mais recursos tecnológicos seriam uma ótima ferramenta para ajudar no melhor aprendizado.

A infraestrutura da instituição se encontra em uma precaria situação, a melhora deste ponto com certeza faria uma enorme diferença.

O governo poderia oferecer mais recursos, que estão em falta no CPM, pois está faltando produtos e materiais.

A questão de estrutura, porque condições mais favoráveis na escola em geral faz com que tenhamos um maior ânimo e uma concentração cada vez maior também.

Assunto	Respostas encontradas (Adaptadas)	Quantidade
Pontos a serem melhorados	Estrutura física e equipamentos	11
	Orientação sobre melhoria no aproveitamento do tempo	1
	Buscar novos métodos de ensino	3
	Escolher melhor os professores substitutos	1
	Fugir da rotina com mais aulas de campo e aulas práticas	7
	Não pressionar os alunos	1
	Maior interação entre professores e alunos	2
	Mais dinâmicas nas aulas	2

Quadro 9: Análise dos pontos a serem melhorados segundo pesquisa

Fonte: Elaborado pelo Autor

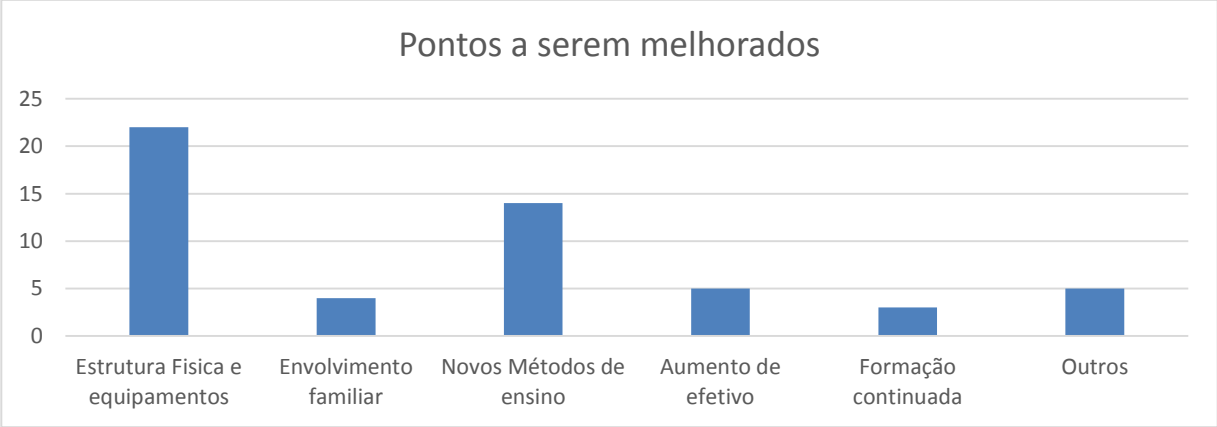

Gráfico 3: Análise gráfica dos pontos a serem melhorados segundo pesquisa

Fonte: Elaborado pelo Autor

Os dados relatados acima constituem pontos a serem melhorados, como em todo sistema há mecanismos que podem ser aprimorados, verifica-se que concordância em relação à melhoria na estrutura física e equipamentos, inclusive já existe um projeto arquitetado em relação a essas melhorias, porém, não começou a execução até o presente, pois para que isso aconteça é necessário o investimento do Governo do Estado. Nota-se também um descontentamento em relação ao método de ensino.

O próximo aspecto a ser apresentado é em relação aos valores éticos ofertados pelo CPM-VTC.

Corpo Militar

3- Quais os valores morais e éticos que são ofertados pelo CPM para a vida dos alunos?

O respeito ao Ser humano, reforço do caráter, apontamos a reflexões informamos que o caminho do bem, o caminho reto é o único caminho viável para os jovens

Valores como: honestidade, respeito às autoridades, respeito ao próximo, pontualidade, cidadania dentre outros.

O CPM é diferenciado dos demais colégios públicos por despertar no aluno amor à sua pátria, a valorização dos símbolos nacionais, o respeito às autoridades constituídas, o cumprimento rigoroso dos horários, o senso de responsabilidade diante das tarefas a ele atribuídas, o exercício da liderança, o trabalho em equipe, o tratamento respeitoso aos colegas e professores, enfim, trata-se de um desenvolvimento completo do ser no exercício prático da sua cidadania.

São trabalhados os valores morais e éticos como responsabilidade, cooperação, direitos, deveres, respeito, disciplina, entre outros. Estes preceitos fazem parte da nossa vida, são valores indispensáveis para o convívio social.

Assunto	Respostas encontradas (Adaptadas)	Quantidade
Valores éticos ofertados pelo CPM	Honestidade	2
	Respeito às Autoridades/Ser humano	5
	Pontualidade	1
	Cidadania	3
	Retidão	4
	Patriotismo	3
	Exercício da Liderança	1
	Trabalho em grupo	2
	Responsabilidade	5

Quadro 10: Análise dos valores éticos segundo pesquisa Fonte: Elaborado pelo Autor

Corpo Docente

Principalmente o desenvolvimento como pessoa humana, (além) que tenha autonomia intelectual e pensamento crítico, (que) o fortalecimento de laços familiares, o desenvolvimento da solidariedade e também o gosto e vocação pela carreira militar.

Valores de respeito, disciplina, cumprimento de horários e atividades, cuidado pessoal e com o ambiente escolar, responsabilidade, entre outros.

Por ser uma escola militar, a disciplina e as regras já são fatores que desenvolve os valores morais e éticos.

Assunto	Respostas encontradas (Adaptadas)	Quantidade
Valores éticos ofertados pelo CPM	Respeito às Autoridades/Ser humano	2
	Disciplina	2
	Cuidado Pessoal	1
	Patriotismo	1
	Responsabilidade	1
	Autonomia intelectual	1
	Fortalecimento de laços familiares	1

Quadro 11: Análise dos valores éticos segundo pesquisa

Fonte: Elaborado pelo Autor

Corpo Discente

3- Quais os valores morais e éticos que são ofertados pelo CPM para sua vida?

Respeito para com o próximo, ética pessoal e profissional, humanidade,

Ter respeito com todas as pessoas, obediência (que servirá para o nosso emprego futuramente), educação que é essencial para a nossa vida, aparência, que também é importante.

Os valores são os mesmos que os pais dão aos filhos em casa, só que mais reforçado, o CPM ele educa os alunos a cada dia e prepara você para o que pode vir na vida.

Adaptação conforme as regras, às vezes é entediante cumprir com as mesmas que são propostos pelo CPM, mas regras são para serem seguidas e isso levaremos por toda vida.

Assunto	Respostas encontradas (Adaptadas)	Quantidade
Valores éticos ofertados pelo CPM	Lutar pelo que quer	3
	Obediência	4
	Respeito	15
	Integridade	1
	Honestidade	4
	Retidão	4
	Aparência física	1
	Força de Vontade	2
	Como se portar na sociedade	2
	Responsabilidade	6
	Preparo para a vida	3
	Pontualidade	1
	Disciplina	5
	Solidariedade	1
	Construção do caráter	1

Quadro 12: Análise dos valores éticos segundo pesquisa

Fonte: Elaborado pelo Autor

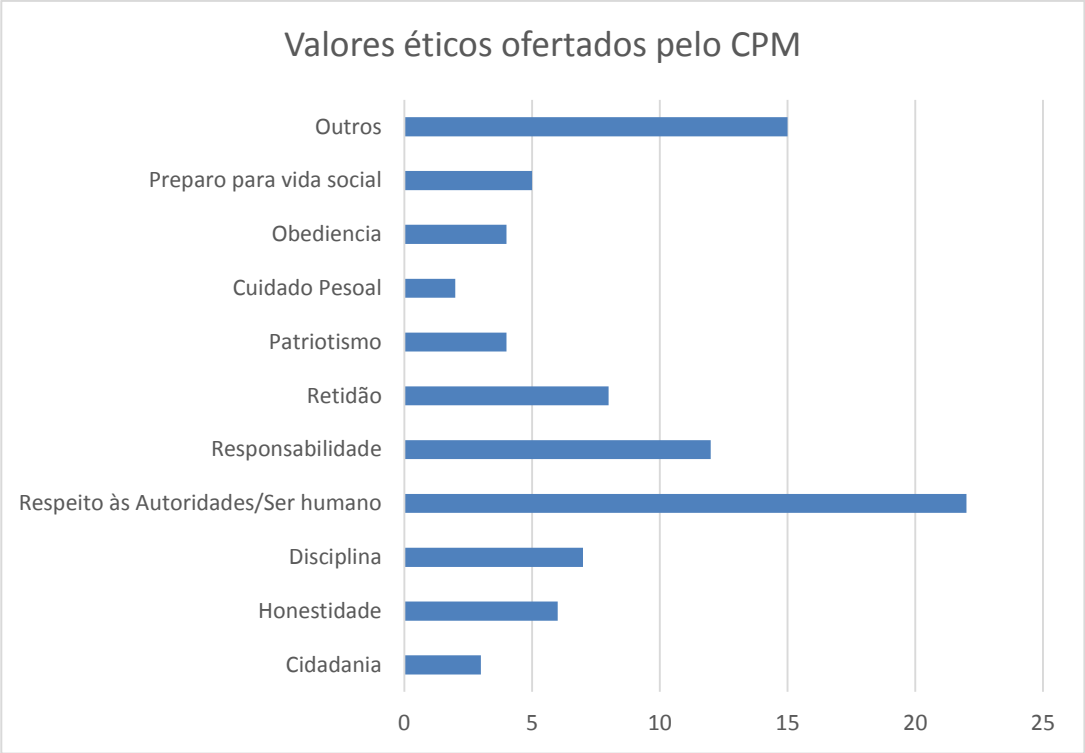

Gráfico 4: Análise gráfica dos valores éticos segundo pesquisa

Fonte: Elaborado pelo Autor

Observamos que os valores éticos que compõem a ideologia do CPM predominaram nas respostas o Respeito, fruto da disciplina e hierarquia, que é um elemento primordial para construção de cidadãos críticos e conscientes. O que nos leva ao entendimento que a filosofia da educação militar é aceita e compreendida entre os sujeitos envolvidos.

b) Participação dos Pais

A seguir trataremos da participação dos pais na vida escolar no CPM, esse envolvimento é essencial para o desenvolvimento da aprendizagem, por ser a família a base para formação do aluno, pois é o primeiro contexto que lhe permite fazer interação com os padrões sociais, ampliando suas habilidades para lidar com o desconhecido e adquirir experiências.

Corpo Militar

8- Vê na família o envolvimento necessário para elevar o rendimento no aprendizado dos alunos? Comente.

A família é papel fundamental. Observamos que os alunos que apresentam melhores resultados nas avaliações, e não só isso, mas também aqueles que se relacionam melhor com o corpo docente e discente, vêm de uma família presente e que atua diretamente em sua educação.

Sim. Os pais participam, efetivamente, da vida escolar dos seus filhos.

A família é e sempre foi o fator primordial no desenvolvimento dos alunos e essa é outra característica peculiar do CPM, ele "força" a família participar do processo. Os responsáveis são convocados constantemente a comparecerem na escola, individual ou coletivamente para tratar que assuntos pertinentes a seus filhos, e quando não são convocados a comparecerem, eles tomam conhecimento, através de documentos, de todas as transgressões disciplinares, bem como dos elogios recebidos por seus filhos durante todo ano letivo, ou seja, diariamente, são registradas todas as ações positivas e negativas dos alunos e, por conseguinte levadas ao conhecimento dos pais. Nesse sentido é dividida a responsabilidade educacional com a família.

Assunto	Respostas encontradas (Adaptadas)	Quantidade
Envolvimento familiar	Precário	1
	Envolvimento familiar constante	6
	Participação tímida	2

Quadro 13: Análise do envolvimento familiar segundo pesquisa

Fonte: Elaborado pelo Autor

Corpo Docente

A família é a base, o alicerce. Sem a participação da família o fracasso seria inevitável. São muitas as reuniões feitas no colégio que tenta-se o reforço desta parceria.

Ainda não. Esse envolvimento seria ideal. Há um percentual muito grande de famílias que precisaram se envolver tanto no desenvolvimento do aluno quanto na sua participação na escola.

No CPM as famílias são sempre chamadas a assumirem de fato a responsabilidade que passaram a ter quando decidiram ter filhos. No entanto, algumas famílias ainda "deixam a desejar" no acompanhamento dos alunos, atitude que compromete o bom desempenho deles, visto que a execução da maioria das atividades escolares, dos estudos complementares e dos estudos para as avaliações são feitos em casa.

Assunto	Respostas encontradas (Adaptadas)	Quantidade
Envolvimento familiar	Não	1
	Participação tímida	2
	Parcialmente	1

Quadro 14: Análise do envolvimento familiar segundo pesquisa

Fonte: Elaborado pelo Autor

Corpo Discente

Assunto	Respostas encontradas (Adaptadas)	Quantidade
Envolvimento familiar	Meus pais acompanham rendimento escolar	7
	Sempre conversamos e sou aconselhado	2
	Apoio, cobrança e confiança	6
	Sempre me incentivando a seguir em diante	4
	Apoio total	5
	Ajudam como podem	1
	Apenas financeiramente	1

Quadro 15: Análise do envolvimento familiar segundo pesquisa

Fonte: Elaborado pelo Autor

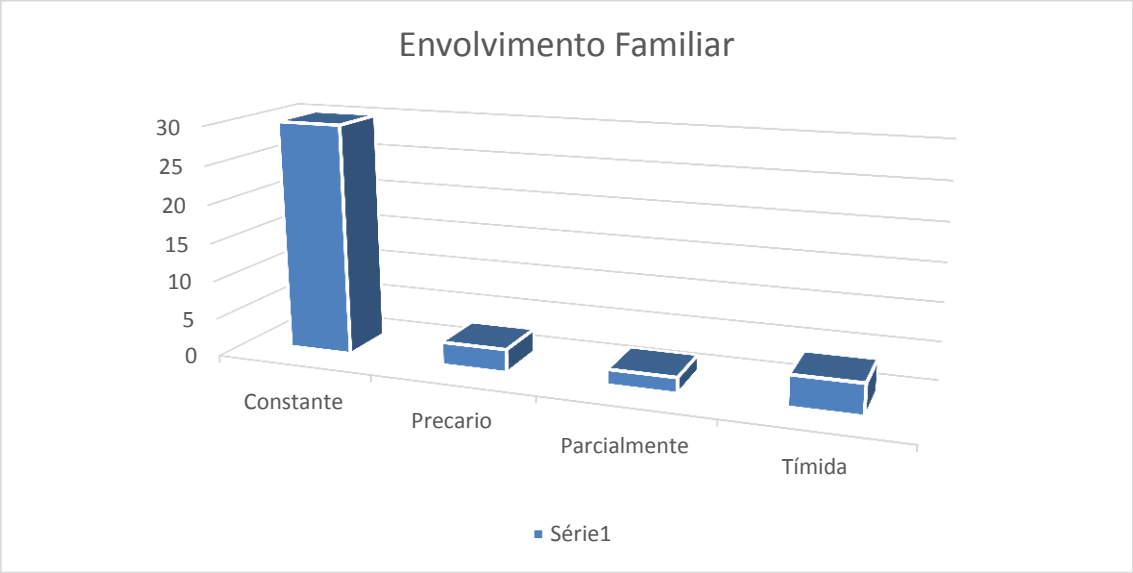

Gráfico 5: Análise gráfica do envolvimento familiar segundo pesquisa

Fonte: Elaborado pelo Autor

Conforme os dados o envolvimento familiar é constante, fortalecendo a expectativa deste elo entre família/escola. Conclui-se, portanto que a família é comprometida e sabe de seu papel fundamental neste processo.

c) Condições de Trabalho

Dando continuidade o tópico que se segue são as condições de trabalho dos profissionais do colégio e o impacto que tais condições repercutem no aprendizado dos educandos.

Corpo Militar

4- Encontra dificuldades no convívio com os alunos? Comente sobre a mudança no trabalho policial de área e trabalho policial junto aos alunos.

No princípio houve a estranheza gerada pela diferença do trabalho que antes desenvolvia, precisei me reguster, adotar postura diferente. Hoje entendo a importância da segurança estar atrelada à educação, contribuimos com a formação de caráter de crianças e adolescentes, mostramos outras oportunidades; e cada dia me convenso de que se o Estado investisse mais em educação, não precisaria investir tanto em segurança.

Não há dificuldades no convívio, pacífico, porém, a necessidade de uma capacitação específica para melhor desenvolvimento da função.

Não Deixamos claro que somos policiais de uma instituição de ensino, orientadores formadores e naquele dado momento não repressores.

Assunto	Respostas encontradas (Adaptadas)	Quantidade
Encontra dificuldades com os alunos	Não	7
	Sim	0
	No inicio sim, depois veio a adaptação	2

Quadro 16: Análise das condições de trabalho segundo pesquisa

Fonte: Elaborado pelo Autor

6- Acredita que a instituição oferece uma pratica educativa extracurricular que proporcione melhorias no processo de ensino e aprendizagem?

Sim. Todas as atividades extracurriculares do colégio se comunica de alguma forma com os processos de ensino aprendizagem.

A organização militar ajuda a manter os alunos controlados para que o professor possa dar sua aula da melhor maneira possível.

Sim, apesar de a nossa estrutura ser carente, nós estimulamos a participação dos alunos em atividades que vão além da sala de aula como a prática esportiva, musical, canto coral e banda de música.

Assunto	Respostas encontradas (Adaptadas)	Quantidade
Praticas educativas extracurriculares	Incentivo aos estudos fora do ambiente escola	1
	Instruções Militares	3
	Atividades de Campos	1
	Musica/Canto	1
	Pratica Esportiva	1

Quadro 17: Análise das condições de trabalho segundo pesquisa

Fonte: Elaborado pelo Autor

7- Encontra apoio nos colaboradores pedagógicos presentes na instituição?

O sucesso é reflexo da relação harmonica existente na gestão pedagógica e policial militar, cada um desenvolvendo suas atribuições.

Sim. Apesar de todas as dificuldades, as relações entre militares e o pedagógico existe uma troca muito interessante.

Sim. Claro que vez em outra há divergência de opinião. Acredito que essa inquietude (quando há), seja bom para o CPM, pois mostra que ainda precisamos melhorar. Não nos provoca acomodação.

Assunto	Respostas encontradas (Adaptadas)	Quantidade
Apoio dos profissionais pedagógicos	Sim o sucesso é a harmonia entre as partes	7
	Sim na maioria	2

Quadro 18: Análise das condições de trabalho segundo pesquisa

Fonte: Elaborado pelo Autor

Corpo Docente

4- Encontra no colégio as condições de transmitir aos alunos o conhecimento necessário?

Sim, só não se pode esquecer das limitações da escola, como instituição pública. Mas, sem dúvida o possível e o além do possível é feito.

No que se refere ao apoio disciplinar e pedagógico, sim. No entanto, quando se trata das condições físicas e de equipamentos há muito que melhorar.

Várias práticas são desenvolvidas para proporcionar o avanço dos alunos.

Assunto	Respostas encontradas (Adaptadas)	Quantidade
Encontra condições de transmitir conhecimento aos alunos	Sim, com as limitações da escola pública	1
	Sim, limitações da estrutura física e de equipamentos	1
	Sim	2

Quadro 19: Análise das condições de trabalho segundo pesquisa

Fonte: Elaborado pelo Autor

6- A instituição oferece algum tipo de pratica educativa que proporcione melhorias no processo de ensino e aprendizagem?

Sim. A escola e sua proposta de trabalho e ensino já constitue uma prática educativa.

O processo pedagógico é dinâmico e vivencia constantemente discussões, propostas e tentativas de ações diferentes para adequar o ensino/aprendizagem ao período e produção científica da humanidade. No CPM, ao longo de todos os anos são instituidas atividades e

6) novas orientações pedagógicas que devem ser seguidas para a melhoria do ensino e para o alcance de melhores resultados na aprendizagem.

Assunto	Respostas encontradas (Adaptadas)	Quantidade
Práticas educativas extracurriculares	O ensino já constitui uma pratica educativa	1
	Produção científica	1
	As mesmas de outras instituições públicas	1

7- Encontra apoio nos colaboradores militares presentes na instituição?

Sim. Sempre dentro das possibilidades, o apoio é ilimitado.

O trabalho desenvolvido no CPM é de uma equipe.

Sim. Da grande maioria deles o apoio é "ilimitado".

Assunto	Respostas encontradas (Adaptadas)	Quantidade
Apoio dos profissionais militares	Sim o sucesso é a harmonia entre as partes	1
	Sim com suas limitações	2
	Sim, eles são imprescindíveis	1
	Sim	3

Quadro 21: Análise das condições de trabalho segundo pesquisa

Fonte: Elaborado pelo Autor

Corpo Discente

4- O CPM atende as suas expectativas e necessidades educacionais? Encontra no colégio todos os aparatos (recursos tecnológicos, quadra poliesportiva, acompanhamento pedagógico/psicológico, etc) necessários a seu aprendizado?

Algumas sim, outras precisam ainda de um melhor aproveitamento. A quadra que está em reforma, o laboratório que diversas vezes ficamos sem utilizar, por falta de equipamento. Falta recursos para aves essas coisas e uma atenção maior, pois facilitaria nosso entendimento.

Sim, pois no CPM tem muitos professores experientes e capacitados para uma boa educação. No momento estes aparatos estão em falta, a quadra está com a reforma parada, a sala de informática não funciona (nunca usei) e existe um psicólogo sim.

As minhas expectativas educacionais, o CPM, faz o melhor para educar e preparar o aluno. Mais os recursos tecnologicos precisam ser colocados mais em prática e melhorados e a quadra poliesportiva está em obra, há quase 2 anos.

Sim, atende. Eu me sinto preparada para enfrentar muitas coisas que me espera depois do Ensino Médio, e sei que o CPM me capacitou para isso. Não, passamos por muitas privações em relação aos aparatos, infelizmente ainda não possuimos todos os recursos necessários.

O CPM atende às minhas expectativas. Apesar da estrutura física ser péssima, o ensino é de ótima qualidade. Não temos recursos tecnológicos, mas temos uma biblioteca.

Assunto	Respostas encontradas (Adaptadas)	Quantidade
O CPM atende as suas expectativas	Sim	1
	Não	5
	Provavelmente não	1
	Sim, com ressalvas na parte físicas	15
	Sim, com ressalvas na parte de equipamentos	8

Quadro 22: Análise das condições de trabalho segundo pesquisa

Fonte: Elaborado pelo Autor

A questão militar não influencia diretamente no modelo de ensino, as normas avaliativas regidas pelo MEC são exercidas assim como em qualquer outro colégio, o diferencial é a dedicação dos alunos. Sim, o setor pedagogico busca sempre motivar os alunos, e vejo como consequência de tal ação uma melhoria na aprendizagem

6- Sentiu dificuldade com o modelo de ensino desenvolvido pela instituição? O CPM oferece algum tipo de motivação que proporcione melhorias no processo de ensino e aprendizagem?

Não senti dificuldades pois desde que entrei nunca tive vontade de fazer algo diferente do determinado.
Nota além do incentivo contínuo com conversas entre alunos, professores, militares e a diretora.

No começo, senti um pouco de dificuldade, porque é muit cobrança, principalmente a parte do regime militar, mas com o tempo fui me adaptando. Atividade extra-curriculare raramente são feitas, às vezes temos opcionais, os profe res incentivam muito. Só há, principalmente uma cobrança maior com o 3° ano, que se torna um preparo.

Assunto	Respostas encontradas (Adaptadas)	Quantidade
Recebe algum tipo de motivação?	Sim	3
	Sim, ainda mais agora preste a fazer o vestibular	2
	Sim, sempre realizando simulados	2
	Sim pelo setor pedagógico	2
	Sim, em conversas com todos os profissionais	6
	Sim, com as promoções	3
	Não	1
	Sim	2
	Sim, com o reforço escolar	1

Quadro 23: Análise das condições de trabalho segundo pesquisa

Fonte: Elaborado pelo Autor

7- Encontra apoio nos colaboradores militares presentes na instituição? Comente.

Sim. Os policiais além de prezarem pela disciplina militar, prezam pelos nossos estudos, pelo nosso futuro acadêmico, por nós alunos como um todo.

Os militares nos ajudam na parte disciplinar. Entrar em forma, passar avisos, etc.

Sim. Por maior que seja as cobranças, todas elas tem base, pois é passado ao aluno o suporte dos militares

Os policiais dão conselhos a todos os alunos, por exemplo, organizar as tarefas do dia e ter planejamento.

Assunto	Respostas encontradas (Adaptadas)	Quantidade
Apoio dos colaboradores militares	Algumas vezes	1
	Sim	10
	Não	3
	Sim, em alguns	6
	De costume não	1
	Sim, aconselhando	2
	Sim, na grande maioria	2
	Sim, muitos se tornam amigos	1

Quadro 24: Análise das condições de trabalho segundo pesquisa

Fonte: Elaborado pelo Autor

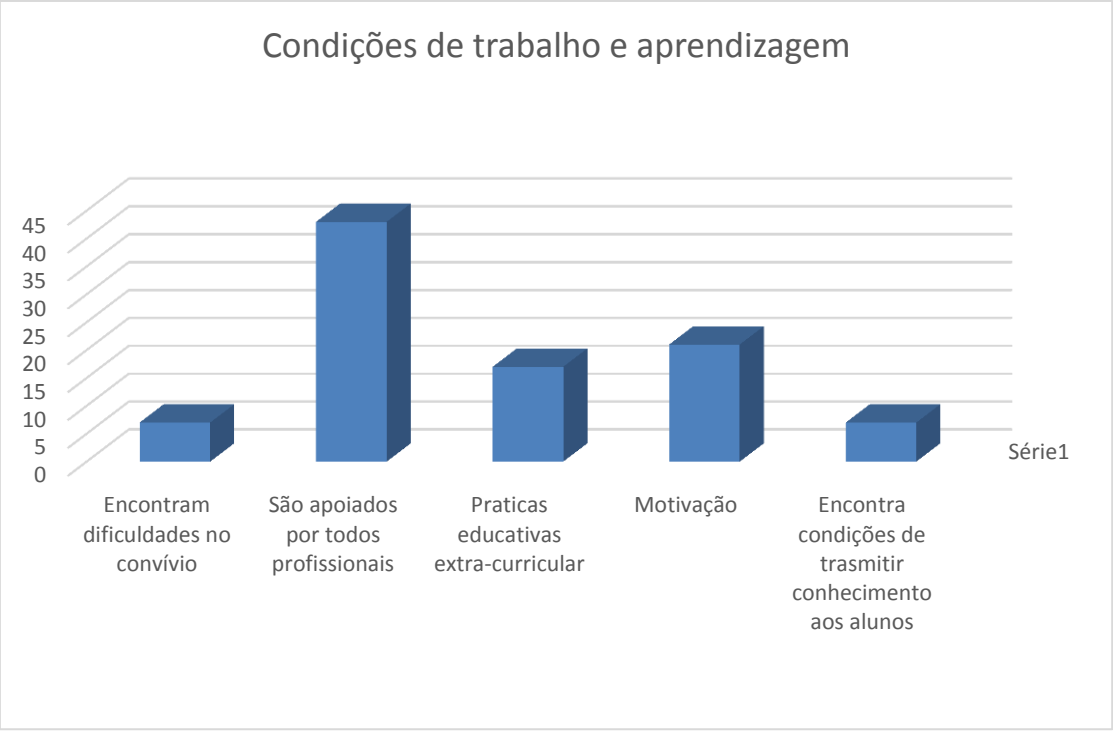

Gráfico 6: Análise gráfica das condições de trabalho e aprendizagem segundo pesquisa

Fonte: Elaborado pelo Autor

Pelo exposto, em relação às condições de trabalho há uma reciprocidade com base no apoio, a maioria das respostas ressaltava o apoio e a motivação, tornando o ambiente favorável para o desenvolvimento das atividades laborais e educacionais.

d) Entrada e Permanência

Trataremos do tema: Entrada e Permanência do alunado que apontado pelo Enem ultrapassa os 80%. Para permanecer na instituição os envolvidos que não estão acostumados com os rituais militares passa por alguns desafios, todavia como se mostrará a seguir a maioria dos envolvidos não teve dificuldade em adaptação ao sistema imposto no Colégio.

Corpo Militar

10- Em relação a permanecia do alunado na instituição, aponte as dificuldades.

As dificuldades podem aparecer quando o aluno não deseja permanecer mais na escola e provoca situações de transgressão disciplinar ou por deficiência pedagógica não consegue obter bom rendimento.

Só não permanece no colégio aqueles que realmente não se adequam às regras. Dentre eles primamos pelo comportamento em sala de aula, respeito e obediência ao professor, fato que tem se perdido nas demais escolas.

A adaptação ao regime e normas do colégio. O modelo de todas as outras escolas são bem diferentes das de regimes militares.

- Falta de "bagagem" de conhecimentos (das séries anteriores);
- média 7,0 (este ano mudou para 6,0 e 3 unidades);
- quando o aluno não se adapta às normas que regem o CPM.

Assunto	Respostas encontradas (Adaptadas)	Quantidade
Permanência do alunado	Deficiência pedagógica	6
	Transgressões Disciplinares	1
	Dificuldade de adaptação ao regime	7

Quadro 25: Análise da permanência dos alunos segundo pesquisa

Fonte: Elaborado pelo Autor

Corpo Docente

10- Em relação a permanecia do alunado na instituição, aponte as dificuldades.

A não adaptação ao regime militar.
A falta de acompanhamento e comprometimento das famílias com o processo de aprendizagem e educação dos filhos. A falta de condições e/ou instrução das famílias para a busca de acompanhamento escolar para auxiliar os alunos

10- que apresentam dificuldades extremas na aprendizagem de alguns conteúdos devidas à falta de conhecimentos considerados pré-requisitos de séries/anos bem anteriores, visto que com poucos horários de aulas e muitos alunos não é sempre possível repetir muitas vezes e de forma particular as mesmas orientações.

Não há dificuldades. O que precisa é o aluno estar em sintonia com as propostas da escola.

As maiores dificuldades estão relacionadas à insuficiência de aprendizado e inadaptação às normas do colégio. São exatamente nesses dois pontos que o colégio e o aluno precisam da ajuda da família.

Assunto	Respostas encontradas (Adaptadas)	Quantidade
Permanência do alunado	Falta de comprometimento familiar	1
	Transgressões Disciplinares	1
	Dificuldade de adaptação ao regime	1
	Basta estar em sintonia com a proposta da escola	1
	Falta de instrução familiar	1
	Deficiencia pedagógica	1

Quadro 26: Análise da permanência dos alunos segundo pesquisa

Fonte: Elaborado pelo Autor

Corpo Discente

No início encontrei dificuldades, mas depois me adaptei ao colégio e seu tipo de ensino.
O CPM sempre está inovando, fazendo simulados de Enem e Vestibulares para alunos do ensino médio.

Senti um pouco de dificuldade quando entrei, só que venho lançando melhor isso.

Inicialmente é difícil a adaptação, porém com o tempo tudo entra na normalidade e passa a ser algo do cotidiano.

Não tive dificuldades. Ao entrar na instituição já me adequei as normas com facilidade.

Não, foi um processo rápido, nunca fui uma pessoa relaxada, sempre gostei de ler, estudar...

Assunto	Respostas encontradas (Adaptadas)	Quantidade
Dificuldade com o ensino	Não	13
	Sim, na entrada em forma. Exige grande esforço físico.	1
	Sim, pela falta de preparo no antigo colégio	1
	Sim, pela cobrança maior dos professores	2
	Sim, Inicialmente	7
	Poucas	3

Quadro 27: Análise da permanência dos alunos segundo pesquisa

Fonte: Elaborado pelo Autor

8- Teve dificuldades a se adequar ao modelo militar da instituição? Comente.

Não tive tanta dificuldade, pois o comportamento que tem que ser exercido no CPM, era os mesmos que os meus pois me ensinaram desde pequeno.

Não. Apesar de ser bem diferente de tudo o que já tinhamos passado antes, o modelo militar nos ajuda a ser mais organizados.

Sim, todas as regras pareciam não fazer sentido, mas com o tempo a ficha caí e percebemos que nós estávamos errados.

Não tive tanta dificuldade, pois o comportamento que tem que ser exercido no CPM, era os mesmos que os meus pois me ensinaram desde pequena.

Assunto	Respostas encontradas (Adaptadas)	Quantidade
Dificuldade com o militarismo	Sim, inicialmente	7
	Não	16
	Não muitas	1
	Não por ser filha de militar	1
	Sim	1

Quadro 28: Análise da permanência dos alunos segundo pesquisa

Fonte: Elaborado pelo Autor

11- Qual sua dificuldade em relação a permanecer na instituição?

Nenhuma.

Foram 5 anos, longos e proveitosos, porém felizmente termino o ensino médio, portanto não tive dificuldades em permanecer na instituição.

A dificuldade em permanecer é a própria dificuldade, pois não é preciso só prestar atenção na aula, é preciso planejar seu horário de estudos, otimizar seu tempo e deixar algumas coisas de lado, para se preocupar mais com os estudos.

Nenhuma.

Não tenho essa dificuldade. Estudo aqui há 4 anos, estou em meu último ano de colégio, satisfeita.

Em relação a disciplina militar, não encontro dificuldades, me adaptei e passei a admirar muitas coisas dela. Em relação aos estudos eu sinto muita dificuldade em algumas matérias e por muitas vezes não há interesse do corpo docente em suprir todas essas dificuldades, mas isso é um caso em diversos.

Assunto	Respostas encontradas (Adaptadas)	Quantidade
Dificuldade em adaptar ao CPM	Nenhuma	17
	Otimizar o tempo	2
	Dificuldade de adaptação ao regime	4
	O excesso de regras e normas	2
	O poder exercído pela hierarquia	1
	Falta de estrutura	1
	Opressão	1

Quadro 29: Análise da permanência dos alunos segundo pesquisa

Fonte: Elaborado pelo Autor

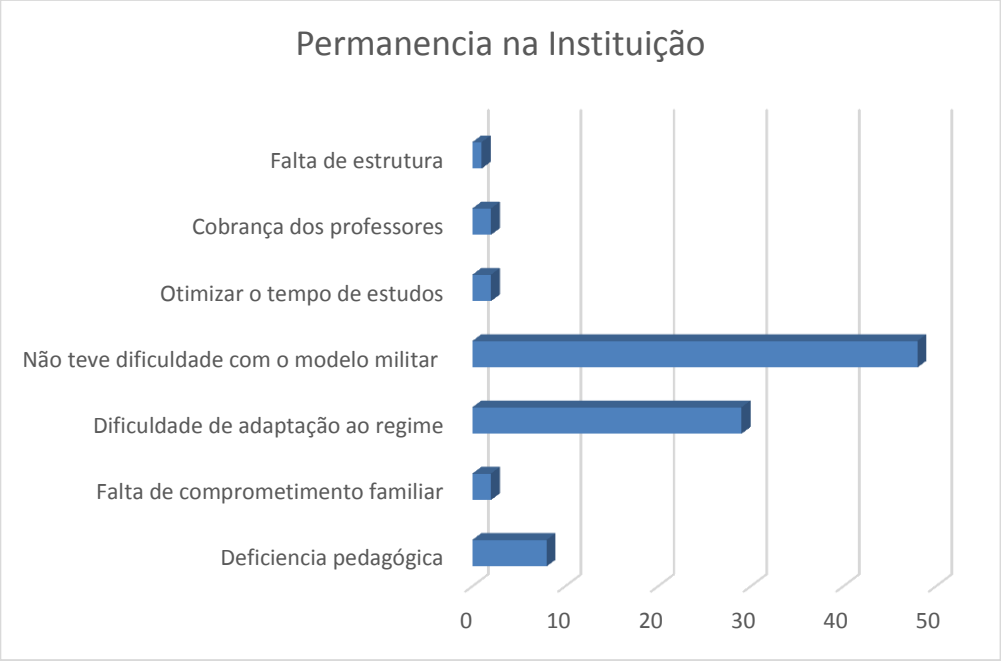

Gráfico 7: Análise gráfica da permanência dos alunos segundo pesquisa

Fonte: Elaborado pelo Autor

Sendo assim, estão em consonância 50% ao dizer que não teve dificuldades com o modelo militar, deixando claro que os preceitos propostos, através do seu modelo de gestão educacional oferecem uma educação de qualidade surtindo os efeitos positivos já citados. Tanto Corpo Docente, Discente e Militar procuram desempenhar suas funções com disponibilidade e compromisso. Esses fatores fazem com que a adaptação ao modelo se concretize de uma maneira natural, despertando não só no alunado quanto os demais uma identidade própria da instituição.

CONCLUSÕES

O Colégio da Polícia Militar Eraldo Tinoco constitui-se uma entidade educativa, responsável pela educação do 6º ano do Ensino Fundamental II a 3ª Série do Ensino Médio. Com isso, atende a comunidade conquistense com uma política educacional que forma cidadãos com base nos valores, princípios e regras que contribuem para compor uma posição ética e moral nos indivíduos que usufruem dos seus serviços.

Este estudo pretendeu pautado nos objetivos propostos, analisar o desempenho do CPM-VTC nas mais variadas situações, buscando investigar seu modelo educacional de uma forma qualitativa e quantitativa. Assim, no que diz respeito aos resultados obtidos e apresentados conseguiu demonstrar a relevância da instituição, objeto do estudo e o sistema por ela adotado.

Em relação aos valores, evidenciou-se que, apesar das realidades em que os jovens vivenciam em nossos dias, a hierarquia atrelada à disciplina condiciona ao exercício e aceitação dos procedimentos apresentados, alcançando o aprendizado através da conduta e consenso dos alunos em relação ao respeito às regras e normas.

O êxito que o CPM-VTC vem logrando durante sua existência foram comprovados de acordo os resultados que é fruto de um trabalho com bases solidas, desenvolvendo competências e propiciando um ambiente transformador nas esferas sociais, políticas e produtivas, moldando o jovem e tendo como resultado um cidadão crítico e consciente de seus direitos e deveres, capacitado para enfrentar os desafios a estes impostos.

Devemos enfatizar que os resultados obtidos por este estudo desencadeou a possibilidade de entender que ao desenvolver a identidade do aluno, ele agregar valores afastando a licenciosidade e libertinagem, atos que poderia trazer consequências negativas para sua vida.

Não se pode olvidar que para se obter bons resultados são necessários comprometimento e vontade de vencer trazendo benefícios e propiciando o ensino e a aprendizagem necessárias. O envolvimento de todas as frentes educacionais são os segredos do sucesso do CPM-VTC, conforme apresentado ao longo do trabalho.

REFERÊNCIAS

ABBAGNANO, N**. Dicionário de filosofia**. 5ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

BAHIA.Decretonº 9.833.**Transformação do Colégio Estadual Eraldo Tinoco para Colégio da Polícia Militar CPM Eraldo Tinoco**. Salvador, BA. 2006

_____. Diretriz Educacional nº 001.**Regimento Escolar.** Salvador, BA. 2016. Disponívelem:<https://lq2vmgch3302.files.1drv.com> Acesso em: 10/03/2016

_____. **Projeto Político Pedagógico.** Vitoria da Conquista, BA2016 (em construção)

BRAMBATTI, Fabiana Fagundes. **A importância da família na educação de seus filhos com dificuldades de aprendizagem escolar sob a ótica da psicopedagogia.**Revista de Educação do IDEAU. Semestral.Rio de Janeiro, RJ. 2010.

BRASIL. Constituição. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

_____. Lei 6880. **Estatuto dos Militares.**Brasília, DF: Senado, 1980. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6880.htm>. Acesso em: 21/01/2016

_____. Lei 3182. **Regulamento do Ensino Militar.** Brasília, DF: Senado, 1999. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3182.htm>. Acesso em: 16/02/2016

_____. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Portaria nº 42, de 06 de fevereiro de 2008.**Regulamento dos Colégios Militares (R-69).** Brasília, DF. 2008. Disponível em: <http://www.depa.ensino.eb.br/R-69Autlizado.pdf>. Acesso em: 18/02/2016

_____.Ordem Unida: **Manual de Campanha**.3ª. Ed. Brasília, DF: Ministério da Defesa, Estado-Maior do Exército, 2000.

_____.Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica.**Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação,2002.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDBN**, Lei no 9396 de 20 de dezembro de 1996.

CARRANO, Paulo César Rodrigues. **Juventude: as identidades são múltiplas. In: Juventude,Educação e Sociedade**. Revista da faculdade de educação da UFF. Rio de Janeiro: DP&A,2000.

COSTA, Ivone Freire. **Polícia e sociedade: gestão de segurança pública, violência e controle social**. Salvador: EDUFBA, 2005. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ufba/472/1/Policia%20e%20Sociedade.pdf> Acesso em 23/01/2016

DAYRELL,Juarez.**Juventude e escolarização (1980-1998)** / Coordenação: Marília Pontes Sposito. – Brasília: MEC/Inep/Comped, 2002.

DUARTE, Vânia Maria do Nascimento. **Pesquisa quantitativa e qualitativa.**revista eletrônica Brasil Escola. 2016
Disponível em: http://monografias.brasilescola.uol.com.br/regras-abnt/pesquisa-quantitativa-qualitativa.htm Acesso em: 15/03/2016

FERRARI, Márcio. **Santo Agostinho: O sábio cristão afirmava que o homem só tem acesso ao conhecimento quando iluminado por Deus.** Revista Educar para Crescer. Disponível em: <http://educarparacrescer.abril.com.br/aprendizagem/santo-agostinho-307615.shtml>Acesso em 20/02/2016

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário da língua portuguesa**. 5ª Ed. Curitiba: Positivo, 2010

FERREIRA, Sônia Maria Moraes. **O protagonismo de jovens no ensino médio do Colégio Militar de Salvador: Compreendendo "atos de currículo" em experiências socioculturais de formação.**Tese (doutorado) – Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Educação, Salvador, 2012.

FREIRE, Paulo. **Dialogando sobre a disciplina com Paulo Freire**. In: D'ANTOLA, Arlete (Org.). Disciplina na escola: autoridade versus autoritarismo. São Paulo: EPU, 1989.

_____.**Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra. 1999.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Juventude, trabalho e educação no Brasil: perplexidades, desafios e perspectivas. In: Juventude e Sociedade: trabalho, educação, cultura e participação.**Regina Novaes e Paulo Vannuchi (orgs.). São Paulo: Editora: Fundação Perseu Abramo,2004.

GONÇALVES, Maria Augusta Salin.**Construção da identidade moral e práticas educativas.** 1ª Ed.Campinas, SP: Papirus, 2015

GUIMARÃES, Valter S. **Formação de professores: saberes, identidade e profissão**.Campinas, SP: Papirus, 2004.

KANT, Imannuel. **Sobre a pedagogia**. Piracicaba: UNIMEP, 1996.

LEVI, Giovanni e SCHMITT, Jean-Claude (org.) (1996): **História dos jovens. Vol. 1. Da antiguidade à era moderna**. São Paulo: Companhia das Letras.

Lima MLA, Paixão VG. **Proposta de lei de ensino para a Polícia Militar do Estado de Goiás [TCC]**. Curso de Gestão em Segurança Pública, Academia de Polícia Militar de Goiás; 2008.

LUCHETTI, Maria Salute Rossi. **O Ensino no Exército Brasileiro: histórico, quadro atual e reforma.** Dissertação de Mestrado em Educação da Universidade Metodista de PiracicabaFaculdade de Ciências Humanas: Piracicaba, 2006.

LUCK, Heloísa. **Pedagogia interdisciplinar. Fundamentos teóricos – metodológicos**. 7ª. Ed. 1994.

MACEDO, Lino de. **Disciplina é um conteúdo como qualquer outro.** Disponívelem:http://revistaescola.abril.com.br/crianca-e-adolescente/comportamento/disciplina-conteudo-como-qualquer-outro-431413.shtml.Acesso em: 22/02/2016

MANNHEIM, Karl. **O problema da juventude na sociedade moderna In: Sociologia da juventude .**Rio de Janeiro: Zahar Editores,vol. I, 1968.

MICHAELIS. **Moderno Dicionário da Língua Portuguesa**. Disponível em: <http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/index.php>. Acesso em: 22/02/2016

MOTTA, Jehovah. **Formação do Oficial do Exército**. Currículos e regimes da academia militar 1810-1944. Rio de Janeiro, RJ: Biblioteca do Exército Editora, 1998.

NOGUEIRA, Jefferson Gomes.**Educação Militar: Uma leitura da educação no sistema dos Colégios Militares do Brasil (SCMB).** Dissertação (mestrado em educação) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Centro de Ciências Humanas e Sociais, Mato Grosso do Sul, MS. 2014.

NOGUEIRA, Marcelo Raimundo**. A motivação para alta performance (MAP) no ambiente do Colégio Militar de Salvador.**Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade do Estado da Bahia. Departamento de Educação. Colegiado de Pedagogia. Campus I. 2008.

OLIVEN, Arabela Campos.**Paroquialização do ensino superior: classe média e sistema educacional noBrasil**. Petrópolis: Vozes, 1990.

PIRASSINUNGA, Adailton Sampaio. **O Ensino Militar no Brasil.** Rio de Janeiro: Bibliex,1958.

RAITZ, Tânia Regina, PETTERS, Luciane Carmem Figueredo**. Novos desafios dos jovens na atualidade: trabalho,educação e família.** 2008.Disponível em:<http://www.scielo.br/pdf/psoc/v20n3/11.pdf>. Acesso em 20/01/2016

RODRIGUES, Fernando da Silva. **Uma carreira: as formas de acesso à Escola de Formação de Oficiais do Exército Brasileiro no período de 1905 a 1946.** Tese de doutorado apresentadaao Programa de Pós-Graduação em História Social da Universidade do Estado do Rio deJaneiro. Rio de Janeiro, 2008.

SINGER. Paul. **A juventude como coorte: uma geração em tempos de crise social**. In H. Abramo& P. P. M. Branco (Orgs.), Retratos da juventude brasileira: análises de uma pesquisa nacional. São Paulo: Fundação Perseu Abramo. 2005.

SOUZA. Carmem Zeli Vargas Gil. **Juventude e contemporaneidade: possibilidades e limites.**Última Década (online) V.12, 2004. Disponível em: http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0718-22362004000100003 Acesso em 25/01/2016

THOMAZI, Robson Luis Marques. **A hierarquia e a disciplina aplicadas às instituições Militares: controle e garantias no regulamento disciplinar da Brigada Militar.**Dissertação (Mestrado em Ciências Criminais) – Fac.de Direito, PUCRS.2008.

WHEISHEIMER, Nilson. **Sociologia da Juventude.** Curitiba: Intersaberes, 1ª Ed.2013.

http://portal.inep.gov.br/web/portal-ideb/portal-ideb

http://portal.inep.gov.br/web/enem/sobre-o-enem

http://www.correio24horas.com.br/detalhe/noticia/colegios-da-policia-militar-tem-melhor-desempenho-no-enem-2014-entre-escolas-da-rede-estadual-nabahia/?cHash=28decae6158e7e1ce0db66dc2068f95n

http://brasilfm.com.br/cpm-de-vitoria-da-conquista-consegue-melhor-indice-entre-os-colegios-publicos-estado-da-bahia/

ANEXOS

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB

Curso: Licenciatura em Matemática

Disciplina: Seminário de Pesquisa II

Aluno: Giliard Dias de Brito

Professor: Wallace Juan Teixeira Cunha

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezados (as),

Sou Giliard Dias de Brito, aluno da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e estou realizando meu Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: **"O retrospecto dos alunos do Colégio da Policia Militar de Vitoria da Conquista (CPM) e suasconsequências para a vida dos educandos"**. Cujo objeto principal dessa pesquisa foi de entender a relação existente entre o ensino praticado no CPM e seus índices de aprovações superiores aos encontrados nas outras escolas públicas do município. Para tanto, Vossa Senhoria está sendo convidado para participar por meio desse questionário.

As Informações obtidas através dessa pesquisa serão confidenciais e asseguramos o sigilo sobre sua participação. Os

dados não serão divulgados de forma a possibilitar sua identificação. Você tem direito a esclarecimentos adicionais antes, durante e depois da pesquisa. Não será remunerado pela participação na pesquisa, assim sendo, a participação é voluntária.

Caso aceite participar da pesquisa, este termo precisará ser assinado em duas vias, sendo que uma das vias ficará com o participante da pesquisa e a outra será arquivada pelo pesquisador por cinco anos. (Explicação: de acordo com a resolução: 466/2012)

Dados do Pesquisador principal:

Giliard Dias de Brito

Nome

_____

Assinatura

Avenida Laura Nunes, nº 880, Apto 103, Bairro Boa Vista

Endereço

(77)98812-9108

Telefone

Declaro que entendi os objetivos, riscos e benefícios de minha participação na pesquisa e concordo em participar.

Vitória da Conquista – BA, ____ de _____ de 2016.

_____

Sujeito da Pesquisa

_____

Responsável pelo Aluno

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB

Curso: Licenciatura em Matemática

Disciplina: Seminário de Pesquisa II

Aluno: Giliard Dias de Brito

Professor: Wallace Juan Teixeira Cunha

Questionário I – Corpo Docente

1- A que você atribui o rendimento dos alunos?

_____

_____

_____

_____

2- Em sua opinião quais os pontos a serem melhorados para amplia/continuar tal rendimento?

_____

_____

_____

_____

3- Quais os valores morais e éticos que são ofertados pelo CPMpara a vida dos alunos?

_____

_____

_____
_____

4- Encontra no colégio as condições de transmitir aos alunos o conhecimento necessário?

_____
_____
_____
_____

5-Se atua ou atuou em outra instituição de ensino, trace as principais diferenças encontradas entre essa instituição e o CPM-VTC.

_____
_____
_____
_____

6- A instituição oferece algum tipo de pratica educativa que proporcione melhorias no processo de ensino e aprendizagem?

_____
_____
_____
_____

7- Encontra apoio nos colaboradores militares presentes na instituição?

_____
_____
_____
_____

8- Vê na família o envolvimento necessário para elevar o rendimento no aprendizado dos alunos? Comente.

_____
_____
_____
_____

9- Você acredita que o ingresso e permanência no CPM-VTC é cerceador?

_____
_____
_____
_____

10- Em relação a permanecia do alunado na instituição, aponte as dificuldades.

_____
_____
_____
_____

11-Sucintamente relate sua experiência como docente no CPM-VTC.

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB

Curso: Licenciatura em Matemática

Disciplina: Seminário de Pesquisa II

Aluno: Giliard Dias de Brito

Professor: Wallace Juan Teixeira Cunha

Questionário II – Corpo Discente

1- A que você atribui o sucesso dos alunos do CPM?Você acredita que os alunos do CPM são melhor preparados para as avaliações que terão de fazer ao longo de sua vida como estudante? Porque?

_____
_____
_____
_____
_____
_____

2- Em sua opinião quais os pontos a serem melhorados para amplia/continuar o aproveitamento dos alunos?

_____
_____
_____
_____
_____
_____

3- Quais os valores morais e éticos que são ofertados pelo CPM para sua vida?

_____
_____
_____
_____

4- O CPM atende as suas expectativas e necessidades educacionais? Encontra no colégio todos os aparatos (recursos tecnológicos, quadra poliesportiva, acompanhamento pedagógico/psicológico, etc) necessários a seu aprendizado?

_____
_____
_____
_____
_____

5-Trace as principais diferenças entre as outrasinstituições de ensino no qual estudou e o CPM.

_____
_____
_____
_____
_____
_____

6- Sentiu dificuldade com o modelo de ensino desenvolvido pela instituição? O CPM oferece algum tipo de motivação que proporcione melhorias no processo de ensino e aprendizagem?

_____
_____
_____
_____
_____
_____

7- Encontra apoio nos colaboradores militares presentes na instituição? Comente.

_____
_____
_____
_____

8- Teve dificuldades a se adequar ao modelo militar da instituição? Comente.

_____
_____
_____
_____

9- De que maneira sua família contribui para sua formação escolar?

_____
_____
_____
_____

10- Acredita que tem seus direitos como alunos respeitados por todos (colegas, professores, corpo pedagógico, policiais)?

_____
_____
_____
_____
_____

11- Qual sua dificuldade em relação a permanecer na instituição?

_____
_____
_____
_____
_____
_____

12- Sucintamente relate sua experiência como discente no CPM-VTC.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB

Curso: Licenciatura em Matemática

Disciplina: Seminário de Pesquisa II

Aluno: Giliard Dias de Brito

Professor: Wallace Juan Teixeira Cunha

Questionário III – Corpo Militar

1- A que você atribui o rendimento dos alunos?

_____
_____
_____
_____

2- Em sua opinião quais os pontos a serem melhorados para amplia/continuar tal rendimento?

_____
_____
_____
_____
_____

3- Quais os valores morais e éticos que são ofertados pelo CPMpara a vida dos alunos?

_____
_____
_____
_____

4- Encontra dificuldades no convívio com os alunos? Comente sobre a mudança no trabalho policial de área e trabalho policial junto aos alunos.

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

6- Acredita que a instituição oferece uma pratica educativa extracurricular que proporcione melhorias no processo de ensino e aprendizagem?

_____
_____
_____
_____
_____

7- Encontra apoio nos colaboradores pedagógicos presentes na instituição?

_____
_____
_____
_____
_____

8- Vê na família o envolvimento necessário para elevar o rendimento no aprendizado dos alunos? Comente.

_____
_____
_____
_____
_____
_____

9- Você acredita que o ingresso e permanência no CPM-VTC é cerceador?

_____
_____
_____
_____

10- Em relação a permanecia do alunado na instituição, aponte as dificuldades.

_____
_____
_____
_____
_____

11- Sucintamente relate sua experiência como colaborador no CPM.

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS-DCET
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

Do: Colegiado do Curso de Licenciatura em Matemática
Prof. Msc. Wallace Juan Teixeira Cunha

Para: Major PM Ricardo Medeiros Santo
Comandante do Colégio da Policia Militar de Vitoria da Conquista

Assunto: Solicitação

Informo que Giliard Dias de Brito é aluno regular do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Para elaboração de seu Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: **O retrospecto dos alunos do Colégio da Policia Militar de Vitoria da Conquista (CPM) e suas consequências para a vida dos educandos**, sob orientação do Prof. Msc. Wallace Juan Teixeira Cunha.

Para dar continuidade em sua pesquisa solicito que o seja autorizado a retratar o que acredita ser responsável pelo retrospecto dos alunos bem como que seja facilitado o acesso aos dados para fomentar a pesquisa em questão.

Sem mais, despeço-me, colocando-me à disposição para quais quer informações através do colegiado do curso na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

Atenciosamente,

Prof. Ms. Wallace Juan Teixeira Cunha
Orientador do aluno